ANNO XLIII. NUMERO 9. SEXTA FEIRA 11 DE JANEIRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.

Igoarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.

Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.

Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.

Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

5 Lua nova as 9 h., e 38 m. da t.
13 Quarto cresc. a 1 h., e 42 m. da t.
20 Lua cheia as 4 h., e 44 m. da m.
27 Quarto ming. as 11 h. e 55 m. da m.

DIAS DA SEMANA

7. Segunda. S. Luciano presb.; S. Ciero diac.
8. Terça. S. Severino ab.; S. Theophilo diac.
9. Quarta. S. Julião e Basilica sua esposa mm.
10. Quinta. S. Nicanor diac.; S. Agathão b.
11. Sexta. S. Hygino p. m.; S. Severo m.
12. Sabbado. S. Satyro m.; S. Arcadio m.
13 Domingo. Ss. Hermilio e Stratonio mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 m. da manhã.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO.
SEDE VACANTE.

Faço publico que o Exm. e Rvm. Sr. Internuncio Apostolico em data de 27 de dezembro do anno proximo passado autorisou o Exm. vigario capitular para dispensar os oradores constantes da relação abaixo transcripta, nos impedimentos de affinidade licita em primeiro grão igual da linha latteral e do segundo grão attingente ao primeiro de consanguinidade na linha latteral.

As pessoas portanto que tiverem de procurar alguns destes requerimentos, podem dirigir-se a secretaria do bispado, no palacio da Solidade.

Recife 10 de janeiro de 1867.

Conego *Joaquim Ferreira dos Santos.*
Secretario do bispado.

Lista a que se refere a declaração supra.

Mamede Ferreira da Silva e Acacia Martha.

Manoel Luiz de Vasconcellos e Maria Francisca da Conceição.

Jesuino Gomes da Silva e Rosa Maria da Conceição.

Antonio de Lemos Silva e Paula Francisca de Jezus.

Tiburtino José de Souza e Alexandrina Sediline da Costa.

Pedro Antonio da Costa e Joaquina Maria de Jesus.

José Antonio de Sampaio e Caetana Maria Ursula.

Felix Jose dos Santos e Felismina Maria.

Francisco José de Araujo e Catharina Maria do Espirito Santo.

Joaquim Vieira de Barros e Anna Maria de Jesus.

Theotonio Bizerra de Freitas e Rosa Maria da Conceição.

Francisco Mendes de Barros e Maria Francisca da Conceição.

Francisco Xavier de S. João e Maria Isabel da Conceição.

José Pereira da Silva e Senhorinha Branca de Lima.

Manoel Osmundo da Camara Pimentel e Amelia Francelina da Camara.

Damasio Bizerra Pessoa e Maria Francisca da Conceição.

Antonio Filismino Pereira de Mello Junior e Margarida Alexandrina de Mello,

Alexandre Gomes de Sá Junior e Marianna Gomes de Sa.

Manoel Felippe de Araujo Lopes e Joaquina Perpetua Ribeiro,

O Dr. Joaquim Francisco de Faria, commendador da ordem de Christo, conego honorario da imperial capella, lente jubilado de theologia, deão da santa igreja cathedral de Olinda e vigario capitular da diocese de Pernambuco, sede vacante.

De conformidade com o alvará das ultimas faculdades de 14 de abril de 1781, concedido relativamente aos concursos e propostas dos beneficios vagos, confirmado pela imperial resolução de 4 de julho de 1820 e mais leis e ordens imperiaes em vigor, ponho em concurso pelo presente edital as seguintes freguezias vagas deste bispado, a saber: a de S. Pedro Gonçalves, a de Santo Antonio e S. José, todas da cidade do Recife; a de Santo Antão da cidade da Victoria, a de Santa Maria do Rio de S. Francisco da Boa-vista, a de Nossa Senhora da Purificação e S. Gonçalo de Una, a de Nossa Senhora da Conceição de Serinhãem, a de S. Lourenço de Tejucupapo, a de Santo Amaro de Taquaritinga, a de S. José de Ingazeira, e a de Santa Anna de Gravatá, nesta provincia: a de Nossa Senhora das Neves da cidade da Parahyba, a de Nossa Senhora da Conceição da villa do Conde ou Jacoca, a de S. Miguel da Bahia da Traição, a de S. José de Piranhas, a de Nossa Senhora da Luz de Pedra Lavrada, a de Nossa Senhora do Rosario da povoação de S. João do Rio do Peixe, a de Nossa Senhora da Penha de Taquara, e a de Nossa Senhora das Dôres d'Alagôa do Monteiro, na provincia da Parahyba: a de Santa Anna da villa de Upanema, a de Nossa Senhora das Graças do Muricy, a de Nossa Senhora Mãi do Povo de Jaraguá, a de Nossa Senhora da Conceição de Agua-Branca, e a de Nossa Senhora da Conceição do Limoeiro de Alagoas, na provincia das Alagoas: a de Santa Anna do Seridó, a de S. João Baptista de Porto-Alegre, a de Nossa Senhora do O' de Papary, a de Nossa Senhora das Dores do Patú, e a de Nossa Senhora do O' da Serra-Negra, na provincia do Rio-Grande do Norte.

Todo o reverendo sacerdote ou clerigo que queira fazer opposição ás igrejas acima referidas, apresente-se com seus papeis promptos e correntes na forma do estylo, para ser admittido, fazendo termo de opposição dentro do prazo de 60 dias, findos os quaes se procederá' ao concurso, no qual responderão os reverendos oppositores a nove casos de moral e consciencia, e farão uma exposição ou homilia do Evangelho que eu assignar, para propor a S. M. o Imperador os que forem julgados mais dignos na forma dos sagrados canones e concilio Tridentino.

Dado nesta cidade do Recife sob o mêu signal e sello capitular aos 7 dias do mez de janeiro de 1867.

E eu o padre Joaquim da Assumpção, escrivão da camara ecclesiastica o subscrevi.

Lugar do sello. – *Assumpção.*

Edital pelo qual manda o Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular pôr a concurso as freguezias vagas desta dioceze.

Deão Dr. *Joaquim Francisco de Faria,*
Vigario capitular.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.
Retrospecto politico de 1866.

I

EUROPA.

(Continuação.)

Passemos agora em rapida revista a situação especial e interna de cada um dos Estados do mundo europeu e o quadro aqui se amortece em comparação dos grandes acontecimentos, dos tremendos problemas para resolver, da luta de ameaçadores antagonismos, que dão a politica geral européa um aspecto magestoso, embora sob alguns pontos de vista assustador; mas é na vida intima de cada nação que está a historia do progresso, da civilisação e do futuro; é dessa vida que dependem as forças, os elementos com que cada uma ha de concorrer para a obra do concerto da Europa.

Comecemos pelo sul.

Lá está Portugal, o pequeno reino que outr'ora dera leis ao mundo, e que hoje, modesto e cauteloso, pouco e pouco aproveita as suas riquezas naturaes, desenvolve a sua industria, estende as suas linhas ferreas que o ligam a Hespanha sem prejuizo da sua independencia nacional. Fruindo os beneficios do systema monarchico-constitucional, esquecendo e condemnando o antigo espirito de vertigem revolucionaria, que consumia estérilmente a seiva do Estado em revoltas politicas inglorias, Portugal se não é poderoso, mostra-se afortunado, e marcha com animação pela estrada do progresso.

Em novembro deste anno falleceu, longe de suas praias e do seu seio, um principe que fôra seu rei, e que a civilisação e as idéas liberaes do seculo condemnaram e proscreveram. Não vive mais D. Miguel; a sua morte, porém, pouco ou nada influe na fortuna e na politica da monarchia portugueza; o partido legitimista é nelle anachronico, e, se o não fôra, a morte daquelle principe que deixou filhos e herdeiros do seu nome e dos seus direitos, não arrefeceria nem as esperanças, nem os empenhos fieis dos seus parciaes em Portugal; mas a causa de D. Miguel dormia no tumulo do passado, antes que o principe tivesse adormecido nelle: a morte do principe proscripto nada mudou em Portugal, apenas poz em relevo a generosidade dos partidos politicos, que todos mostraram respeitar a magestade do infortunio e os lutos da morte.

A' sombra dos Pyrinéos a antiga sultana mourisca experimenta, gemendo, os seus destinos crueis; os tempos de provação ainda não acabaram para a Hespanha; alli ninguem sabe o que mais deve lamentar, se a cegueira do palacio se o delirio da praça; na Hespanha póde hoje existir tudo, menos a lei; no paço uma camarilha fanatica e abusiva governa e dirige a rainha; os ministerios estão a mercê da Egeria do reposteiro; a imprensa perseguida, suffocada, ou falla a vontade do governo, ou soffre a suppressão, ou aspero castigo que a mata; o parlamento é orgão dos vencedores do dia; o poder esta' em revolta aberta contra o direito dos cidadãos, os cidadãos em conspiração incessante contra o poder que abusa e prevarica; quem vence proscreve ou espingardea os vencidos; com esta desorganisação politica mistura-se a desordem financeira, que põe em transes o governo e em graves embaraços o paiz; 1866 foi na Hespanha o continuador de 1865; no poder a O'Donnel succedeu Narvaez, uma dictadura a outra dictadura, salvas as apparencias ridiculas de um governo normal; a uma revolta sanguinolenta seguem conspirações que abortam, sangue nos combates, sangue nos patibulos e desterro de réos de hoje, que serão provavelmente vencedores e amanhãa.

Distrahindo-se dos seus tormentos internos a Hespanha atormenta no exterior as fracas republicas do Pacifico, que alias lhe oppõem nobre e patriotica resistencia; no anno que vai acabar coube-lhe a tristissima gloria de bombardear Valparaizo; fez de ruinas sem proveito o capitolio de uma victoria maldita por todas as nações civilisadas. E todavia a Hespanha é um paiz rico de admiraveis recursos, seu povo tem na historia um brilhante renome em tempo de horriveis provações a que resistiram gerações successivas, que foram herdando e legando o valor e heroicidade que não podem ser excedidos. Nação digna de melhor fortuna ha de vencer a adversidades e com o goso perfeito das instituições representativas, assumir na Europa o papel brilhante que ja teve, e que de direito lhe compete.

A Italia esta' na ebriedade dos ultimos triumphos que lhe proporcionou a guerra da Allemanha que foi tambem sua; o suffragio universal da Venecia foi quasi unanime em coroar a obra monumental do conde de Cavour; o esplendido e profundo estadista ainda no tumulo consegue victorias; o seu pensamento unifica a Italia; Victor Emmanuel recebe de Vienna a tradicional corôa de ferro, e visita a Venecia para ser enthusiastica mente victoriado em todas as cidades e praças, e por toda a população; mas as festas e os publicos regosijos são galas vestidas e hymnos entoados, que encobrem apenas por horas ou por dias embaraços profundos e gravissimos na administração do Estado.

A situação financeira do reino da Italia é difficilima e lamentavel: a acquisição da Venecia custou enorme sacrificio de dinheiro, que augmenta aquellas difficuldades; a politica impõe ao novo reino, *Italia una*, despezas avultadissimas a favor dos trabalhos publicos e da instrucção gratuita; emprestimos repetidos teem aggravado o presente e hão de aggravar o futuro; o partido reaccionario ainda não desanimou de todo, conspira e apresenta-se no campo armado; em 1866 pronunciou-se, ensanguentou a Sicilia e provocou repressões que a humanidade lembra com horror; no antigo reino napolitano não acabaram ainda as bandas dos salteadores, e tudo isso exige despezas onerosissimas, que cada vez obumbram mais a situação economica do paiz.

Ricasoli imprime sua potente energia no governo italiano; preside com habilidade consummada a politica do novo reino; contando com o futuro, quer que se acate o tratado celebrado com a França, ordena e resolve tornar absolutamente effectivo o respeito dos direitos do papa; confia que Roma vira' a Italia sem ser preciso que a Italia va' a Roma; procura negociar com o vigario de Christo, e espera cheio de fé no futuro da sua bella patria; mas ainda ampla, completamente feliz em todas as suas esperanças, em todos os seus planos politicos de perfeita e absoluta unificação da Italia, ha de por muitos annos influir malignamente na administração do reino italiano a ruina das finanças do Estado, e o onus pesadissimo de emprestimos extraordinarios que foram contrahidos.

Demais, a ultima guerra provou evidentemente que a Italia tem um exercito numeroso e cheio de patriotismo, mas muito aquem da disciplina e da pericia militar das grandes potencias européas; o futuro chamara' certamente a Italia a grandes contendas armadas no continente europeu, e aquella dolorosa experiencia e esta presumpção bem fundada hão de certamente determinar o governo de Victor Emmanuel a rever e reformar suas instituições militares e a introduzir nellas melhoramentos e innovações que custarão avultados cabedaes.

E' somente agora, depois da acquisição da Venecia, que o reino da Italia vai entrar em vida normal; a situação é tormentosa; mas a sabedoria e o patriotismo sabem fazer maravilhas; os estadistas italianos devem elevar se a' altura da mais embaraçosa, porém fulgurante missão. A Europa os contempla receiosa; esperamos que elles se mostrarão dignos da Italia regenerada.

A Grecia, rica de aspirações que talvez sejam antes reflexos do seu passado do que seguros calculos do futuro, continúa a debater-se esterilmente na indisciplina e na vertigem dos seus partidos politicos; ainda com o novo rei parece experimentar todos os labores de um muito longo e tempestuoso noviciado da monarchia representativa; entretanto distrahe-se dos seus ardentes certamens de politica interna, cubiçando sempre a absorpção de territorios do imperio ottomano, anima as conspirações e as revoltas que denunciam a decadencia do poder dos sultões, e mais ousára, apezar da sua fraqueza, se as potencias occidentaes, no empenho de prevenir violento conflicto com a Russia no Oriente, não cobrissem a Turquia com os seus poderosos escudos.

Curvando-se aos seus implacaveis destinos, o imperio ottomano mal se sustem, mal caminha apadrinhado pela França e pela Inglaterra; o fanatismo religioso levanta indestructiveis barreiras aos melhoramentos, às reformas e ao progresso, a desordem administrativa, a incapacidade e os abusos dos delegados do sultão nas provincias destroem a riqueza publica e aprofundam o abysmo das finanças arruinadas; o espirito de rebellião manifesta-se com ousadia, e a repressão ainda possivel devora o sangue do estado. No anno que termina Creta ardeu em revolução; os candiotas christãos tentaram no campo armado quebrar o jugo da Porta ottomana; as ultimas noticias deixaram triumphantes ás tropas do sultão, que seguindo os conselhos das duas grandes potencias occidentaes, que reclamáram delle equidade indulgente para os candistas, honrou a sua victoria com generosa amnistia aos subditos rebeldes.

Na Romania desappareceu da scena politica o principe Cousa, a quem os direitos do infortunio aproveitam para poupa-lo ás criminações justissimas dos contemporaneos; bastou uma noite de revolta inesperada para destruir lhe o poder: alguns dos chefes revoltosos penetrando no palacio, e no quarto do altivo hospodar, o obrigaram a assignar o acto de sua abdicação, e, nobremente generosos, o mandaram levar são e salvo até as fronteiras.

A substituição do hospodar preoccupou por algum tempo a Europa: a assembléa da Romania elegeu para occupar o hospoderado o principe Carlos de Hohenzollern, que chegou mysteriosa e romanescamente ao principado: havia na eleição offensa de um tratado europeu e a' suzerania da sublime porta; mas vingou a theoria dos factos consummados: nem a Russia se moveu, nem a Austria se oppoz a' alta e transcendente posição tomada por um principe da Prussia nas margens do Danubio, nem a França e a Inglaterra se intrometteram, nem a Turquia pôde reivindicar seus direitos: declararam nulla, mas toleraram a eleição de Carlos de Hohenzollern para hospodar da Romania, que se vingára da recusa do conde de Flandres, principe filho de um rei, typo do liberalismo intelligente e honesto, procurando um principe da Prussia, a quem sorri a estrella brilhante da fortuna. O novo hospodar encetou com prudencia e habilidade o seu governo: do sultão ja recebeu a ceremoniosa investidura, e de seus subditos procura agradecido e sabio merecer o amor e a dedicação.

Ao norte da Europa a immensa Russia prosegue animada em suas profundas reformas sociaes: a grande obra começada por Luiz XI na França, e em seguida por quasi todos os estados com maior ou menor difficuldade realisado, faz-se actualmente no imperio do czar com o desmoronamento do feudalismo: os servos se erguem, o dominio dos nobres privilegiados se abate, a corôa se engrandece, e mais tarde se exaltara' triomphante a libertação politica: é a historia, a marcha do progresso em toda a parte.

Ultimamente o autocrata levou a sua generosidade, ou antes a logica do systema que adoptou, até a' misera Polonia: a victima teve um dia de consolação na sua adversidade, embora fosse politica maligna do czar ferir os nobres senhores da Polonia em seus privilegios, o começo da regeneração dos servos é alli em todo o caso um acto de incontestavel justiça, uma victoria da civilisação, e indubitavelmente uma feliz consequencia dos planos de reforma social que o imperador da Russia vai pondo em pratica. Apezar deste quadro consolador, triste se patentéa o das finanças do immenso imperio.

Ao occidente da Russia a peninsula Escandinavica progride na senda liberal que encetara; suas assembléas perderam o caracter anachronico que assegurava a supremacia de uma classe; o fogo da liberdade começa a arder alli nos gelos do norte, e a democracia levanta-se no seio da camara, onde predominara' o elemento popular: bella victoria não sangrenta que assegura a mobilitação de um digno povo.

A Dinamarca, passados os dias de uma justissima dôr, e de um bem fundado resentimento, occupa-se tranquilla a regular e completar as suas instituições politicas: com o Schleswig e o Holstein era tão pequena e fraca, que pela extenção do seu territorio e pela sua população não podia influir nos destinos da Europa: sem o Schleswig e o Holstein, que lhe arrancaram á força, pouco desceu da sua importancia politica, e muito avultou nas sympathias do mundo civilisado: se nutria aspirações de vingança de sobra se vingou, vendo correr a jorros o sangue allemão derramado por espadas allemãas, na ultima guerra.

A Hollanda, prudente e feliz, cultiva sabiamente o systema representativo; o cuidado da sua administração interior, do desenvolvimento dos recursos materiaes de um solo que roubou ao mar, e que fez para si, e o zelo constante das suas colonias põem em tributo a sabedoria dos seus reflectidos estadistas; mudanças de gabinetes ministeriaes, com a que recentemente alli se observou, não influem na ordem publica, que se mantem inalteravel, indicam apenas modificações na marcha da administração, vida normal do systema assegurada pela existencia, força e predominio legal dos partidos politicos.

No seio da sua tranquillidade interior é todavia provavel que a Hollanda presinta ou receie complicações exteriores em prazo mais ou menos breve; em seus dominios conta ella territorios povoados por subditos que fallam a lingua allemãa, territorios que são seus em face de tratados que formavam o codigo internacional europeu; mas a cacadona prussiana rompeu os diques, precipitou-se na Europa, e quem sabe se, em nome da Allemanha, Bismark não lhe ira' pedir e tomar o que pedio e tomou a' Dinamarca? E' uma questão de futuro; mas questão que naturalmente assombra os horisontes da actualidade.

Isolada no meio do oceano, poderosa, mais que por quaesquer outras condições, por esse afortunado isolamento, ainda rainha dos mares, ufanosa dos brios e da honra do seu povo livre, grande pela sua industria, magestosa pelo seu commercio, que leva sua bandeira respeitada a todos os pontos das cinco partes do mundo, a Inglaterra prospera, regorgita de riqueza, e resplende com as glorias, e com a honra do regimen liberal: o penhor do seu poder no interior está no culto sagrado da lei, que o governo não sophisma, que o povo não transgride, por que governo e povo sabem que ha para todo o abuso um castigo, que é tão igual como certo.

A observancia fiel dos preceitos do systema representativo tranquillisa os partidos e põe limites, que se respeitam, a opposição e ao ministerio: a nação governa pelo seu voto, e vê orgulhosa, e por mil razões o gulhosa, fitos os olhos do mundo inteiro na magestade do seu parlamento. Em 1866 mudança importante se operou no gabinete de S. James: o ministerio de lord Russell, que enfraquecido ficára pela morte do famoso Palmerston, teve por primeira batalha no campo de um novo parlamento a grande questão da reforma eleitoral: não satisfazendo aos liberaes mais adiantados, e menos ainda aos conservadores, cahio diante de uma passageira liga daquelles adversarios de procedencia diversa.

Lord Derby, o chefe dos tories, o substituio no poder; mas por isso mesmo a propaganda, a agitação reformista abala profundamente a Inglaterra; *meetings* successivos e extraordinariamente concorridos, alguns exagerados a ponto de provocar a intervenção da autoridade, excitam o espirito publico, e preparam a opinião do paiz, que em definitiva sentencia soberana. Nessas imponentes e colossaes assembléas do povo reunido na praça publica, sobem á tribuna improvisada, e fallam livre e ostentosamente, os homens mais abalisados da Inglaterra: o ardor é immenso, o pronunciamento legal chega á exaltação; mas não haja medo que degenerem em revolta e em guerra civil: o voto do parlamento dara á lei, e o voto do parlamento sera' a sancção da vontade da Inglaterra.

A conspiração dos *fenians* na Irlanda ainda inspira cuidados ao governo inglez: infelizes na Europa, tentaram elles a invasão das possessões inglezas no norte da America, e, outra vez desafortunados, acolheram-se ao asylo seguro da confederação norte-americana, menos aquelles que cahiram nas mãos dos seus inimigos: a voz dos tribunaes se fez ouvir: severa condemnação manda os chefes dos culpados ao patibulo, e diz-se agora que o governo de Washington intervem em favor delles, e pretende ter direitos a ser attendido antes da execução da sentença, se os sentenciados forem cidadãos da republica. A extraordinaria consequencia da pretenção e a importancia do governo que assim quer intervir dão ao assumpto subido caracter de gravidade.

Não é só esta a questão que discutem a Inglaterra e os Estados Unidos norte-americanos: reputam-se tambem estes com jus a indemnisações pelos prejuizos enormes que lhes causaram no mar navios corsarios sahidos armados dos estaleiros inglezes por occasião da guerra civil dos confederados; por mais difficil, porém, que seja o accordo em tão vultuosas exigencias e em materia tão disputada, não é de crer que se perturbem seriamente as boas relações entre os dous paizes.

Na Europa muito mais se apuram as attenções cautelosas dos estadistas inglezes; além das antigas e subsistentes complicações em que tão interessada esta' a politica da Grã-Bretanha, sobreveio a nova situação da Allemanha, que resultou da ultima guerra, e que deve modificar muito os planos politicos das grandes potencias. O consideravel poder da Prussia, consideravel pelos proprios recursos daquelle reino e pela supremacia que lhe vai competir na confederação, póde por um lado convir a' Inglaterra pela elevação de uma rival digna da França no continente; mas a Prussia dominadora no mar do norte sera' tambem em breve uma potencia maritima que, em circumstancias possiveis e com allianças faceis, chegaria a disputar o imperio do oceano a' soberbissima Albion.

De mais o rei Guilherme poz um pé no Oriente, onde o principe Carlos de Hohenzollern é hoje hospedar da Romania, e o Oriente é o campo onde a Russia e a Inglaterra devem talvez um dia encontrar-se em horroroso embate. Ninguem podera' dizer qual seja a senda politica que o gabinete de S. James ja' resolveu seguir nesta recente situação européa; mas é bem possivel que a Inglaterra e a França se tenham profundamente arrependido dos caprichos, dos ciumes mutuos que perturbaram a intelligencia e alliança em que se uniram ambas na guerra do Oriente, e que mantidas e estreitadas, como convinha que fossem, teriam dado na Europa outra e melhor direcção aos acontecimentos.

Do outro lado do estreito a França espera, sonha e commove-se: a esperança não se realisou ainda; é de annos, é de cada anno, e não cansa: espera do arbitro dos seus destinos desde 1850, espera de Luiz Napoleão concessões liberaes, que rompam os laços afogadores da sua imprensa, e que façam reviver as glorias e a influencia do seu parlamento; o pertinaz tutor, porém, ainda não reputa ajuizada a pupilla que governa.

A França sonha com as liberdades fruidas no passado, com aquellas que julgára insufficientes no reinado do Luiz Felippe, com a gloria de directora, de conductora da Europa nos campos do progresso e do idealismo politico; mas cada dia acorda na fria realidade do dominio impassivel, reflectido e fatalista do imperador, que pensa, falla e pratica em nome della, e sem ouvi-la nem consulta-la: commove-se, emfim, e neste ponto de perfeito accordo com Luiz Napoleão, inquieta-se, sobresalta-se, presentindo que junto della uma potencia se levanta que ousa pretender disputar-lhe os titulos de primazia militar na Europa.

Com effeito o quadro magnifico das forças bellicosas da Prussia, da sua excellente organisação militar, a promptidão com que aquelle reino mobilisou e poz em campanha mais de 600,000 homens perfeitamente armados, a disciplina admiravel dos seus soldados, a excellencia das suas armas de precisão, a exuberancia dos seus recursos, não fizeram abater o orgulho, mas despertaram a prudencia da França.

Luiz Napoleão reconheceu que o systema de recrutamento do exercito francez, nem podia competir com o da Prussia, nem lhe daria facilmente um exercito sufficientemente numeroso para affrontar o poder do reino visinho, hoje ainda mais pujante com o augmento de territorio, e de população, e com a supremacia na confederação da Allemanha do norte. A França pensou, sentio como o seu imperador, e a revisão da organisação militar do exercito francez, e especialmente do systema de recrutamento, é hoje empenho urgente da França e de Luiz Napoleão, que chamou a trabalho os homens mais competentes na materia, com os quaes discute e prepara as reformas das antigas instituições militares.

No correr do anno findo a cheia e transbordamento de rios importantes vieram causar lamentaveis estragos em campos onde o trabalho do lavrador depositara esperança de pingue colheita, de abundancia e de lucros, como outro tanto succedeu depois nas Ilhas Britannicas, e a consequente penuria em que ficaram numerosas familias, despertando o santo zelo da caridade, nem por isso pouparam cuidados aos governos, que teem já experimentado em outras occasiões quão graves e sinistros pódem tornar-se os tormentos da miseria.

No corpo legislativo francez, a opposição liberal adiantou-se um pouco mais em 1866 nas discussões e nas censuras, e reclamando a liberdade da imprensa, e trazendo ao debate a demonstração dos defeitos profundos do systema do governo instituido pelo imperador, consolou a França com essa fraca imagem da sua antiga e esplendida tribuna parlamentar: esteril consolação o imperador, firme e inabalavel, mantém o seu systema de absoluta centralisação, de directa influencia official nas eleições, de sevéra contenção da imprensa politica, de constante desconfiança das aspirações do povo, e de uma vontade unica, de uma só intelligencia, a sua dirigindo e governando a França: incontestavelmente duro e pesado é o jugo, e sobram razões para condemna-lo; mas fôra injustiça, que hoje ninguem mais ousa fazer, negar a energia do caracter e o genio politico de Luiz Napoleão, a quem por tantos annos a fortuna tem favorecido e lisongeado, como a um filho predilecto, ajudando-o a dar ao imperio francez gloria que é o seu encanto, pujança que o enche de ufania, e nos conselhos da Europa um voto que, se não é sempre o primeiro, pelo menos nunca foi segundo.

Todavia em 1866 a estrella de Luiz Napoleão pareceu não brilhar com todo o esplendor antigo: após a guerra da Allemanha, a amplificação e o orgulho triumphal da Prussia não pódem agradar a França, a quem algumas palavras officiaes e calculadas tinham dado esperanças de compensações territoriaes, e, embora se disfarce e se esconda a decepção, a decepção foi sentida. A malaventurada empreza do Mexico não menos deve ter contrariado o imperador dos Francezes, que, cedendo emfim a força da opinião publica, e talvez a triste perspectiva de graves complicações, retira suas tropas do imperio que levantára na America, e abandona o principe que fizera occupar o throno imperial.

A estes desgostos ajuntam-se no espirito de Luiz Napoleão sérias preoccupações do futuro; a instabilidade da paz no Oriente, onde a mais pequena centelha póde atear incendio immenso; a nova situação do centro da Europa, que não chegou ainda as suas ultimas consequencias, e que não é impossivel que determine estrondosos acontecimentos: a perigosissima questão de Roma, que toca finalmente o dia do seu desenlace; o estado assustador das finanças da França, que é quasi impossivel de se regenerar, quando os cuidados do exercito vão necessariamente elevar a somma das despezas no orçamento; e, para não dizer mais, as apprehensões relativamente á fortuna que espera ao seu herdeiro, seu filho, o filho da França, bastam para consumir todas as vigilias, e perturbar o somno das noites sem duvida agitadas de Luiz Napoleão, cuja saúde tão arruinada se afigura a Europa que já correu felizmente sem fundamento a noticia de um passamento que na actualidade lançaria nos maiores embaraços os gabinetes daquella parte do velho mundo.

Mas o imperador dos Francezes descansa quanto póde descansar em Plombieres, reconquista as forças, medita novos planos, e em breve se mostrará em Paris, onde a França o applaudirá na inauguração da grandiosa festa industrial a que concorrem todas as nações.

A Belgica perdeu em fins de dezembro de 1865 o seu velho e amado rei, o Nestor dos soberanos europeus, o juiz venerando das contendas internacionaes, o chefe inspirado de uma monarchia constitucional, que lhe deve a gloria de ser citada, como é citada a Inglaterra nas lições de fidelidade aos principios do systema representativo: já no tumulo ainda o grande rei constitucional recebeu, de todos os governos e de todos os povos merecidos tributos de gratidão e de amor, e nesse luto geral tomou devida parte o Brasil, que não esqueceu, nem jámais esquecerá, a mais justa sentença em um litigio em que entravam seus brios e honra. O novo rei dos Belgas, ramo virente do mais digno tronco, segue os passos e os exemplos de seu pai, e a Belgica, receiosa algumas semanas de pretenções de dominio estrangeiro, mais tarde acautelando-se providente das consequencias possiveis da ultima guerra, hoje tranquilla prosegue no caminho do progresso, ufana das suas instituições liberaes e do brilhante desenvolvimento da sua industria.

A Suissa pouco deixa fallar de si: occulta no feliz abrigo de suas montanhas, esquece a Europa que a esquece, e que protege a sua independencia, porque a sua independencia é uma necessidade, e as grandes potencias ganham com ella. Tranquilla e afortunada apenas se commove e se altera, pois que vive e é livre, nas lutas constitucionaes, em que as vezes, como ultimamente, a violencia dos partidos excede os limites da lei, mas em conflictos parciaes, que, sendo por certo lamentaveis, não compromettem as bases fundamentaes do Estado. Passado o certamen, a Suissa entrega-se á industria e desfructa os gosos da liberdade.

A Prussia está em vivo labor: afortunada, audaciosa, imponente, assume na Europa uma attitude respeitavel, e vai colhendo os louros *positivos* de suas rapidas e assombrosas victorias: absorve as suas conquistas, e organisa a sua Allemanha do norte. O rei Guilherme, satisfeito do que lhe deu o exercito, fortemente robustecido pelos triumphos alcançados, convém em approximar-se do partido liberal; seus ministros apresentaram á camara dos deputados os competentes orçamentos, e, embora geitosa e ceremoniosamente, pediram um bill de indemnidade para os passados abusos: o parlamento prussiano perdeu não pouco da sua importancia ante a perspectiva do grande congresso allemão, do qual vai sahir o codigo organisador da nova Confederação Germanica; é quasi inutil dizer que o elemento da Prussia predominará nesse congresso; mas tambem é provavel que as idéas liberaes sejam a elle levadas pelos representantes dos diversos Estados. O conde de Bismark, por algum tempo doente, após as fadigas da guerra, que dirigio como politico, volta á direcção dos negocios, e brevemente o mundo sabera se, bem avisado, elle se abraça com o partido liberal allemão, ou se, pertinaz e anachronico, intenta impôr á Confederação o systema anti-popular que na Prussia o poz em conflicto com a camara dos deputados e com a nobre, resistente maioria da nação.

Depois de terminada a guerra ainda a côrte de Berlin pareceu de confiar dos sentimentos e da politica do gabinete de Vienna; mas ou se dissiparam suas suspeitas, ou ella com habilidade as disfarça, e as duas potencias d'antes irmãas tratam de negociar um tratado relativo ás suas alfandegas. Que planos estão formados na cabeça do conde de Bismark e aceitos pela confiança do rei Guilherme, não é dado a alguem determinar com precisão; certo é, porém, que a Prussia inebriada pelo nectar das victorias tende para avançar e exaltar-se, e que o conde de Bismark ainda não marcou o limite em que entende que a Prussia deve parar.

E, finalmente, a Austria, retrahida por ora em consequencia dos desastres soffridos, empenha os maiores esforços para harmonisar as diversas raças que povoam o seu imperio, e cujas autonomias tornam quasi impossivel a uniformidade do systema do governo geral.

Pobre de homens de estado, dá ella ao mundo o exemplo de ir procura los fóra do imperio: da Saxonia tomou de emprestimo Beust, que foi encarregado da pasta dos negocios estrangeiros.

E' sem duvida um politico de elevado merecimento; mas a sua adopção pelo imperador Francisco José não parece indicar que este se tenha resignado a' exclusão da Austria do corpo germanico.

Beust possue antigo e profundo conhecimento dessa complicadissima creação politica que se chama Allemanha, e a sua entrada para o gabinete de Vienna é reputada uma garantia ou uma esperança de melhor futuro pela população allemãa dos estados hereditarios, cujos sentimentos ainda mais difficilmente do que o orgulho da casa da Austria podem admittir a idéa de um divorcio irrevogavel com o corpo germanico, e se os acontecimentos vierem abrir ensejo para a realização destas aspirações, nenhum outro homem saberia tirar delles melhor partido, nenhum se mostraria mais forte pela confiança daquella população.

Mas por isso mesmo a presença de Beust no gabinete de Vienna vem augmentar as difficuldades da Austria no interior, porque, perpetuando as suas preoccupações allemãas, se satisfaz este elemento, descontenta outras nacionalidades do imperio.

Pondo Goluchowski a' frente da Galicia, o imperador Francisco José tornou-se agradavel aos Polacos; mas, por mais importantes que fossem as concessões que effectivamente fez á Hungria, ainda nessa parte do imperio persiste o antagonismo que o atormenta: visitando Praga, o imperador pôde ainda ver no serio acolhimento que recebeu a prova evidente do descontentamento da Bohemia. Imperio de quatro raças, a Austria luta com os ciumes e com as desaffeições que as separam.

A guerra deixou inteiro o imperio austriaco, mas a sua exclusão do concerto germanico e a quebra immensa da sua força moral marcam-lhe o começo de uma decadencia rapida, se os milagres da sabedoria e do patriotismo e novas e possiveis evoluções politicas não vierem mudar a face das cousas na Europa, e especialmente na Allemanha.

Eis-ahi a situação em que o anno de 1866 deixa a Europa: palavras de paz sahindo sempre das boccas de todos os governos, e todos os governos armando se para a guerra, augmentando, ou preparando os meios para de subito duplicar e mobilisar os seus exercitos: a Prussia com a Allemanha do norte dispondo de um milhão de soldados promptos a entrar em campanha, a Russia disciplinando igual força, a França querendo ainda mais, a Austria tendo pouco menos, a Italia acompanhando-as de perto, tanto poder de homens armados arruinam os thesouros publicos, e por mais que façam protestos de paz sempre fazem recear proxima guerra.

Ainda bem que a industria e o commercio, apoiados fortemente pela opinião geral, embora não tenham influencia absoluta na politica e nos planos dos diversos gabinetes, teem bastante para difficultar a guerra, e [illegible] que a propria exageração das forças de [illegible] das potencias, e que o infernal aperfeiçoamento das armas mortiferas e dos meios de destruição dos homens, e que emfim a incerteza das allianças pela contrariedade dos interesses, e o receio de ligas hoje impossiveis de serem assoberbadas, creem obstaculos a um rompimento geral, que encheria de sangue e de horror a historia ja' demasiadamente ensanguentada do seculo XIX.

Ha nesse proprio excesso do mal um tal qual penhor do bem, e é licito esperar que com o generoso sacrificio das exageradas ambições de cada potencia se venha a chegar a um accordo que consolide a paz, e desfaça as nuvens negras que desde tanto tempo enublam o horizonte da Europa.

E mais nos consola outra consideração e incontestavel verdade firmada pelos factos; a despeito de todas essas complicações que perturbam a harmonia e perfeita intelligencia dos governos; a despeito das guerras que rebentam, dos antagonismos que se perpetuam, dos odios que se enraizam; a despeito das desconfianças que contrahem a acção franca e desembaraçada dos gabinetes; a despeito das resistencias e das compressões, e do systema que faz sanccionar todos os factos consummados, embora sejam na sancção sacrificados os direitos e a justiça, é positivo que a civilisação se desenvolve e opera conquistas e que a liberdade politica vai pouco e pouco penetrando em todos os paizes.

O autocrata caminha na Russia pela estrada do progresso e prepara a nobilitação do povo escravo que regenera; na Africa, o Egypto ensaia o culto sagrado das instituições representativas; ha quem pense que na Turquia moribunda o mesmo recurso é sonhado como encanto regenerador; na China e no Japão, por seculos fechados ás relações do resto do mundo, o commercio abre uma vereda por onde hão de penetrar a civilisação e o progresso, e portanto a liberdade.

A Providencia Divina dirige os passos da humanidade não ha força nem artificios que resistam aos decretos de Deus. A lei suprema se cumpre. O mundo caminha.

DIARIO DE PERNAMBUCO

As peças com que acompanhamos estas linhas, constituem uma das feições mais bellas, que o nosso tempo póde offerecer a' consideração de todos.

O objecto de que ellas tratam, inspira-se em um impulso de generosidade tal, que só o patriotismo póde engendrar uma expansão dessa ordem.

E' o offerecimento do Exm. Sr. Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcanti para marchar como voluntario para a guerra do Paraguay em companhia de amigos, que o quizerem acompanhar nesse movimento grandioso de um coração patriotico.

O exemplo que da' o illustrado representante rio-grandense do norte, rescende uma virtude de tempos romanos; e elle vem por certo abrir uma pagina em que muitos nomes se inscreverão as bençãos da patria agradecida.

Quando além de vingar os brios nacionaes, trata-se de defender a patria de uma guerra custosa, uma dedicação do quilate dessa, que apresenta o *Exm. Sr. Dr. Amaro Bezerra*, impõe respeito, e arranca um brado de grata admiração; á qual não póde furtar-se a' imprensa ao consignar o facto.

« Illm. e Exm. Sr.—Os grandes deveres agitam sentimentos fortes nas almas que delles são capazes, e nos caracteres de tempera a idéa do sacrificio, em vez de entibiar ao contrario afervora a irresistivel impulsão das emoções elevadas.

« Não pretendo inculcar como titulo o que invóco somente como normas.

« Desde que se acha meu paiz empenhado em uma guerra de honra, que aliás não-maldigo inteiramente como um flagello, porque nella entrevejo um grande elemento de regeneração politica de que muito carecemos para emancipar o merecimento, e retemperar o espirito publico, levantando-o do abatimento em que tem jazido; ardo em desejos de votar-lhe com a propria vida, se assim estiver decretado em meu destino, toda a minha dedicação pessoal, e toda a cooperação que me faculta a pequena influencia politica, que tenho podido conquistar a' esforço de trabalho, e perseverança, não para explora-la jamais, como um meio de vida, mas para exerce-la sempre como escudo de direitos comprimidos, ou arma de combate na sustentação dos interesses legitimos e da dignidade nacional.

« E' assim que comprehendo os deveres da posição que occupo, embora sempre mal comprehendido e muitas vezes mesmo indignamente calumniado.

« Não tenho dado até hoje satisfação a esse meu ardente desejo pelos motivos, que se envolvem nas seguintes considerações.

« Primeiramente considerava-se que essa guerra fosse de um exito facilimo, e zombava-se até do arrojo tresloucado, que pretendia sustenta-la contra as forças reunidas de tres nações alliadas; e bem que eu não pertencesse ao numero daquelles que partilharam dessa illusão fatal, todavia pareceu-me, que convinha deixa-la desvanecer, porque então seria o verdadeiro momento das dedicações sinceras, que assim recebiam o seu cunho inequivoco.

« Em principio com effeito não faltaram voluntarios, e o proprio governo os achou de mais.

« Hoje, porém, quando o perigo se ha mostrado sério, e o esforço nacional devêra recrescer, a torrente estancou, e a reacção tem sido pungente em todas as provincias do imperio, onde só o recrutamento e a designação forçada da guarda nacional vai dando um fraco e tardio reforço ás fileiras do nosso exercito.

« Em segundo lugar o governo imperial, ao passo que em geral nos negocios da guerra se não tinha ostentado devidamente superior ao espirito de partido, profano, se não sacrilego, em materia tão santa, nesta provincia especialmente capricheu em sustentar por espaço de tres annos um administrador inteiramente incapaz dessa singular e inexplicavel prova de confiança, com o qual motivos de honra e dignidade pessoal me inhibiam de entender-me.

« Em taes condições fiz o que unicamente me compria, não lhe oppondo embaraços; e com effeito foram meus proprios amigos os que mais o ajudaram no levantamento de voluntarios, movimento generoso, que elle não soube aproveitar, e que ao contrario inutilisou por suas vistas pequeninas de um patronato immoral, dando assim lugar a que fosse dissolvido um corpo que organisou sob um commando incompetente, despendendo e estragando por um tal modo em pura perda do paiz patrioticos esforços e os dinheiros publicos.

« Alem disso e finalmente eu não possuia uma fortuna desempenhada, bastante para provocar e sustentar por mim só um grande pronunciamento, e organisação de forças, caso em que não teria hesitado em faze-lo sem nenhuma dependencia do governo da provincia.

« Hoje porém a situação é essencialmente differente: os negocios da guerra tomam novo caracter sob a direcção superior de unico general, em quem quasi todo o paiz concentrava suas vistas, como capaz, e competente para leva-la a bom termo; o espirito da administração em geral se tem elevado, e esta provincia especialmente se acha confiada a mãos dignas, e capazes de encaminha-la a melhores destinos. Assim sob uma administração recta e patriotica, e á sombra de melhores auspicios renasce, e conforta-se a fé nobre, e poderoso incentivo das grandes resoluções, que não se estimulam por meio de decretos pomposos conferindo illusorias vantagens, mas fazendo vibrar as

grandes sentimentos de um povo [illegible] ve o da justiça e pela excitação do exemplo com a pratica de grandes acções.

« Hoje pois offereço a V. Exc. e ao meu paiz todo o esforço, e dedicação de que sou capaz apresentando-me para marchar, voluntario, para a guerra com os amigos, que me quizerem acompanhar, aos quaes dará V. Exc. a organisação que entender mais conveniente [illegible] para isto se offerecer, o [illegible] de, mas julgo de meu dever [illegible]

« Só uma condição peço a V. Exc. para alcançar do governo imperial e garantir [illegible] e é, que constituiremos eu e elles um corpo indissoluvel, que obedecerá ao commando [illegible] do exercito, mas que operará sempre unido e [illegible] morrer todo em defesa da patria, se tal fôr a sua sorte, ou unido viver na confiança e ardor, que inspira a affeição commum, que os arranca da terra natal em fervorosa confraternidade aos campos da batalha.

« Concitando os a encorporar-se comigo em tão arriscada quanto honrosa empreza, preciso de poder assegurar-lhes pela minha honra, que os conduzirei ao perigo e a gloria sempre a sua frente, ou á seu lado, compartilhando em tudo sua sorte; e restituindo-lhes a seus lares e familias, quando a guerra estiver finda, e de todo cumprido o nosso dever.

« Eu disse este anno na camara, e disse-o com fé porque a tenho, que — o patriotismo serio ainda não morreu neste paiz.

« O que falta para o pôr a prova é a iniciativa e electricidade do exemplo. Dêem-no os que o devem, e elle surgirá valente, e invencivel.

« Na posição, que tenho segura, porque a estima leal, com que felizmente me honra esta pequena, mas briosa provincia m'a garante, e da qual só poderia arrancar-me a hostilidade furiosa de um governo arbitrario e immoral, V. Exc. e o governo imperial poderão bem comprehender, que nem mesmo a gloria militar pode ser o unico anhelo, ou a unica disticção, a que me fosse dado aspirar.

« Tenho para o passo que dou um motivo maior: cumpro um grande dever fazendo valer o ascendente da estima e confiança, com que me honram afim de que outros accudindo ao reclamo pungente que a patria hoje dirige a todos os seus filhos, corram pressurosos a salvar seus destinos, e vinga-la das affrontas que soffre.

« Se fôr mal comprehendido, terei para confortar-me o espirito, o testemunho e satisfação da consciencia, que me tem bastado até hoje, e não desespero, como não desesperei nunca, de ter tambem para julgar-me com justiça a opinião sãa do meu paiz.

« Desvirtuadas, como por ventura forem por espiritos tacanhos ou malevolos as minhas intenções, nem por isso deixarei de fazer jamais o que me cumpre, a despeito de tudo é e sera sempre certo que não pretendo como nunca pretendi recompensa nem vantagem alguma que não seja uma legitima conquista dos meus esforços, e que a distincção unica a que aspiro é á que dá o sacrificio e me podera resultar de ter concorrido expondo minha propria vida para que seja salvo e vingado meu paiz; bem como para que esta provincia que amo sinceramente não fique em nobreza e magnanimidade de proceder na retaguarda de suas irmãs do imperio.

« Digne se V. Exc. de acceitar, levando-o ao conhecimento do governo imperial, este meu exiguo offerecimento, certo de que farei toda as diligencias dignas afim de que possa elle ser de algum proveito para a grande causa nacional que ora se debate em territorio estrangeiro.

« Deus guarde a V. Exc.—Cidade do Natal, 3 de janeiro de 1867.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Luiz Barbosa da Silva, digno presidente desta provincia.

« *Amaro Carneiro Bezerra Cavalcanti.* »

« Rio-Grande do Norte. Palacio do governo, 3 de janeiro de 1867. — Illm. e Exm. Sr. — Pelo seu officio, de hoje em que V. Exc. se offerece para marchar voluntariamente para a guerra com os amigos que o quizerem acompanhar, bem sabe ter dado um grande exemplo que sem duvida encontrara imitadores no imperio.

« Assim o tenha Deos decretado e a guerra estará finda, os brios de nossa patria vingados os nossos mais santos interesses de nação livre e independente e de sociedade civilisada garantidos e seguros, para podermos seguir ovantes na senda do progresso e da felicidade individual e social.

« Em verdade. No dia em que, despertando da criminosa indifferença em que têm jazido muitos daquelles que pela sua intelligencia e educação são os depositarios da luz do seculo e os guias e conselheiros obrigados do povo, forem elles como devem sê lo, os primeiros a dar o exemplo de que o amor da patria é um sentimento nobre, e legitimo aos olhos do pensador e a' luz do interesse reflectido, e não somente uma palavra prestigiosa com que se abusa da simplicidade credula do povo, n'esse dia a guerra estará finda, a victoria será nossa, e um futuro immenso de glorias nos reservara a historia nos seus fastos severos.

« V. Exc. sabe quantos males nos provirão do prolongamento da actual guerra com o Paraguay: o desbarato de nossas finanças e recursos, e a desordem e desorganisação social serão consequencias immediatas, infalliveis e irreparaveis.

« Entretanto que sendo terminada promptamente com o concurso das legiões voluntarias de bravos que ao sopro do patriotismo tudo levarão de vencida, ha de trazer-nos sem duvida, depois das rudes provanças por que temos passado, proveitosos resultados, emancipando o merecimento, levantando o espirito publico do abatimento em que tem jazido, e concorrendo, como V. Exc. diz entrever, para a regeneração politica de que tanto carecemos.

« Na satisfação intima da consciencia de um grande dever cumprido encontrará sem duvida V. Exc. a sua primeira e mais valiosa recompensa, em todo caso, a que mais de coração almejam os caracteres de tempera.

« Do que fica dito bem póde avaliar o quanto agradeço a' V. Exc. o seu patriotico offerecimento, que acceito e louvo em nome do governo imperial, a cujo alto conhecimento vou ter a satisfação de leva-lo, como devo, e conforme V. Exc. pede no final de seu officio a que respondo.

Deus guarde a V. Exc.

« *Luiz Barbosa da Silva.*

« Illm. e Exm Sr. Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcanti. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Acham se abertas as matriculas do 1º e 2º anno da Escola Normal, e as da Escola Pratica annexa á mesma. As aulas desta começam a funccionar no dia 15 do corrente.

— O vapor *Parahyba* nada adiantou em noticias dos portos do norte de sua escala, ás que recebemos pelo *Tocantins*.

— Durante o anno passado vieram ao nosso mercado: 200,994 saccas de algodão e 716,608 saccos com assucar.

— Até 31 de dezembro ultimo realisou, a nossa thesouraria de fazenda, a venda de 207 apolices do emprestimo interno ultimamente mandado fazer pelo governo, no valor de 175:800$, sendo 187 de 1:000$ e 20 de 400$.

— A caixa filial do banco do Brasil paga o 26º dividendo de suas acções, na razão de 12$.

— A nossa alfandega rendeu, durante o anno civil de 1866 9,447:994$562, divididos assim:

Janeiro	917:562$423
Fevereiro	680:921$747
Março	825:27[illegible]$877
Abril	882:071$447
Maio	608:[illegible]$877
Junho	[illegible]
Julho	704:[illegible]
Agosto	786:[illegible]
Setembro	798:[illegible]
Outubro	918:[illegible]
Novembro	[illegible]
Dezembro	809:276$667

Por classes a receita fica dividida:

Importação	7,092:[illegible]
Despacho maritimo	39:[illegible]
Exportação	1,701:[illegible]
Interior	24:678$[illegible]

— De 19 de março ao ultimo de dezembro do anno passado regularam as seguintes taxas de cambio, aos prazos de 90 dias de vista:

Sobre Londres: 27½, 27⅝, 27¾, [illegible] 27¾ e 28 d. por 1$000 nos mezes de março e abril; 24½, 25, 25¼, [illegible] em maio e junho; [illegible] e agosto; 24⅞, [illegible] em setembro e outubro; [illegible] 24½, 24¾, 25, 25¼ e [illegible] em novembro e dezembro;

Sobre Paris: 340 á 3[illegible] rs. por 1 fr. de março á junho; 382 á 400 rs. em julho e agosto; 375 á 380 rs. em setembro e outubro; e 376 á 380 rs. em novembro e dezembro;

Sobre Portugal: 33 á 41½ % de premio.

Sobre Hamburgo: 670 á 735 rs. por marco banco, de março a julho; 725 á 730 rs. de agosto á dezembro.

— No dia 9 do corrente, por volta de uma hora da tarde, no lugar [illegible] do Poço da Panella, [illegible] João [illegible] Lourenço da Matta.

— Hontem, á tarde de 8, diversas pessoas a passeio n'uma canôa, virou-se esta, na altura do porto do Jacobina, morrendo duas mulheres de nomes Francelina e Isidora, moradoras na rua do Gaz desta cidade, e salvando o canoeiro as outras. Na tarde desse mesmo dia appareceram boiando no caes da ponte do Uchôa os dous cadaveres que, depois de vestoriados, foram mandados sepultar pelo subdelegado do Poço.

— Informam-nos que se acha aberta, entre os subditos portuguezes residentes nesta cidade, uma subscripção para a compra de uma casa que deve ser dada ao cobrador do Gabinete Portuguez de Leitura o Sr. Estima.

— Ao Sr. escrivão Miranda foram destribuidas as relações de devedores de impostos de decima das freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves, S. José, Affogados, Poço da Panella e Olinda; cinco por cento sobre os bens das corporações de mão morta desta cidade; cinco por cento sobre a venda do capim; cinco mil réis por escravo ganhador; cincoenta mil réis por alqueire de sal, sellos, e roupa feita em paiz estrangeiro; dez mil réis por botes, e vinte mil réis por baleeiras; seis e doze mil réis por cavallo de sella particular, e de aluguel; companhias anonymas, e agencias; trinta mil réis por escravos do serviço de alvarengas; um mil réis por tonellada de alvarengas; cem mil réis por correptor commercial, e agente de leilão; cem mil réis por casa de compra e venda de escravos; bilhar, e casa de modas; do anno financeiro de 1865 a 1866.

— Domingo proximo celebra-se a festividade religiosa de Nossa Senhora da Conceição, na estrada de João de Barros, sendo o levantamento da respectiva bandeira á noute do dia anterior com o acompanhamento de senhoras, que sahira da igreja da Soledade para a capella.

Ora na festa o Rvm padre mestre Lino do Monte Carmello Luna, sendo regida a orchestra pelo professor Rosas; e a noite, após a la ainha e o descendimento da bandeira, ha fogo artificial.

A banda de musica marcial do 2º batalhão toca a tarde em frente da capella varias peças; e antes do sermão toca um solo de flauta o insigne flautista pernambucano Salustiano Libanio Tenorio.

— Depois d'amanhãa ha reunião de familias da sociedade recreativa Bella Harmonia.

— Da rua do Cabugá queixam-se alguns moradores de uma pessoa que tambem alli habita, por haver de sua residencia sido lançada, alta noite de hontem, a' rua uma porção d'agua immunda, cujo fetido incommodou a todos de maneira horrivel.

Pratica desta especie não precisa commento, basta consigna-la, para ser providenciada, ou pela propria pessoa, ou pela autoridade competente, afim de não ser reproduzida.

— Do Rio Grande do Norte escrevem-nos o seguinte em data de 8 do corrente:

« Entretanto não posso calar uma noticia que ha de necessariamente impressionar o animo do paiz inteiro pela magnanimidade do protogonista que della faz parte.

« O Dr. Amaro C. Bezerra Cavalcanti offereceu-se voluntario da patria.

« Deixo de dizer uma palavra sobre tão nobre impulso de patriotismo pelo receio de deslustrar o merito de uma acção tão grandiosa.

« O nome do Dr. Amaro é bem conhecido no paiz, e basta para se lhe conhecer o valor do acto.

« O Dr. Amaro vai levantar um corpo de voluntarios e o ha de conseguir, porque é a verdadeira influencia desta provincia.

« Pernambuco e Rio Grande devem exultar, aquelle por ter tal filho e este por ter tão prestimoso representante.

« O Rio Grande bate palmas ao procedimento do Dr. Amaro. »

— Hoje effectua o agente Pinto o leilão das miudezas, perfumarias, louça e ferragens, bens da massa fallida de Dencker e Barrosa.

Amanhãa (12) effectura' o mesmo agente a venda de differentes moveis na rua da Cruz numero 62.

— Foram lidos no dia 6 do corrente na matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

1.ª denunciação.

José Lopes de Oliveira, com Mariana Xavier de Oliveira Luna.

Manoel Alexandrino Gonçalves dos Santos, com Francisca de Assis Rabello da Luz.

Antonio Bernardino de Lima Mendes, com Donatilla Carolina da Fonseca.

José Esteves dos Santos, com Francisca Umbelina das Dores.

Candido José Luiz, com Luiza Joaquina Mariana da Silva.

Francisco Augusto da Fonseca e Silva, com Candida Amelia Machado.

Lourenço Campello de Oliveira, com Justina Marcelina de Alcantara.

Claudino do Espirito Santo Bezerra, com Joanna Francisca da Cruz Couto.

2.ª denunciação.

Manoel Theodoro do Nascimento, com Austeria Deodata Gonçalves.

Henrique José Alves Ferreira, com Alexandrina Maria Raposo.

3.ª denunciação.

Pedro Francisco da Costa, com Candida Alves Leite.

Leonidas Tito de Loureiro, quer se mostrar livre e desempedido.

José Irineo da Silva Santos, viuvo de Joanna Marcolina da Fonseca Manguinho, com Rosalina Francisca de Paula.

Dr. Marco Tulio dos Reis Lima, com Jovina Senhorinha Ferreira de Mello.

Francisco Antonio de Almeida Bastos, com Digna Francisca de Farias.

— Passageiros do vapor nacional *Parahyba*, vindo do Ceará e portos intermedios:

José Fernandes Souto, José Cerlaco de Mello Marinho, João Veriato da Silva, Agostinho José Queiroz, João C. de Lima, José Ernesto Vieira, Candido Cassemiro Guedes Alcoforado, sua senhora, 3 filhos e 2 criados, Manoel Saturnino dos Santos Neves, Aquilino de Paula Fernandes, e 1 escravo a entregar, Dr. Arestides José de Leão, seu filho e 1 escravo, Severiano Gomes de Oliveira, José Ozias Gomes da Silva, Miguel Elias, Adriano dos Santos Pereira, F. Lauriano da Costa, Silvestre Gubraz, Francisco Fruat, José da Costa e Silva, José C. de Reverendo Barros, Francisco Constance da Costa, Luiz Barboza da Costa Lins, padre João Manoel de Carvalho, Francisco Marques Camacho, Herminio Hygino de Figueiredo e Antonino Benicio de Faria.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extrato das partes do dia 10 de janeiro de 1867.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 9 do corrente:

A' ordem do Dr. juiz municipal da 1ª vara, Zeferino Leite de Souza, por não ter cumprido os deveres de fiel depositario; a ordem do Dr. delegado da capital, Francisco Antonio de Almeida Bastos, por se achar indiciado em crime de polygamia; a ordem do subdelegado da Boa-Vista, Joaquim Antonio do Paraizo e Brigida Maria da Conceição, para correcção.

O chefe da 2.ª secção
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 9 de janeiro de 1867.

Existiam 377, entraram 5, sahiram 5, existem 377. A saber: nacionaes [illegible], mulheres 13, estrangeiros 33, mulheres 3, escravos 15, escravas 6, total 377.

Alimentados á custa dos cofres provinciaes [illegible].

Movimento da enfermaria do dia 10 de janeiro de 1867.

[illegible] Florentino Lopes da Silva, indigestão.

Tiveram alta: Antonio Francisco de Lima, Antonio Alves dos Santos.

— CEMITERIO PUBLICO.—Sepultaram-se no dia 8 de janeiro de 1867.

Maria da Conceição [illegible], Pernambuco, 54 annos, [illegible], Santo Antonio, [illegible].

[illegible]

Rita, Pernambuco, 2 mezes, Recife, desinteria.

Amelia, Pernambuco, 7 dias, [illegible].

Maria, Pernambuco, 3 mezes, [illegible].

Maria, Pernambuco, 72 annos, [illegible] Santo Antonio, desinteria.

— 8 —

José de Sant'Anna, Pernambuco, [illegible] Boa-vista, febre.

Luiza [illegible] Pernambuco, 22 annos, [illegible].

[illegible] Pernambuco, 9 [illegible].

Costa [illegible] Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-vista, hydropesia.

Patricia, Pernambuco, 65 annos, viuva, Santo Antonio, apoplexia fulminante.

Julia, Pernambuco, 40 annos, escrava, Boa-vista, pneumonia.

A caixa da administração da propriedade Apipucos.

DEVE.

Setembro 30 de 1866. Saldo em caixa nesta data		1:037$832
Dezembro 31. Recebido do arrematante Miguel Joaquim do Rego Barros, renda do segundo lote das matas da propriedade do trimestre de outubro a dezembro	500$000	
Recebido do arrematante Pedro José Esteves, renda do segundo lote das matas na conformidade acima	500$000	
Recebido de diversos consenhores, de rendas de terrenos que occupam relativas ao semestre de julho a dezembro	308$987	
Recebido do Sr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, laudemio correspondente a 4:800$000 por que comprou diversas partes do sitio da porta d'agua	120$000	
Recebido do mesmo pelo foro que devia o mesmo sitio até 30 de junho do corrente anno de 1866	25$000	1:653$987
		2:691$819

HAVER.

Dezembro 31 de 1866. Pagamento ao Rvd. capellão do trimestre de outubro a dezembro	100$000	
Pagamento ao sacristão no mesmo tempo	15$000	
Idem ao escripturario	187$500	
Pago pela publicação do balancete de setembro no *Diario de Pernambuco*	3$000	305$500
Pago pela publicação do annuncio para arrematação das matas		7$300
Pago pela publicação do annuncio de convocação aos consenhores para a reunião geral, no *Diario* e *Jornal do Recife*		4$160
Janeiro 8 de 1867. Pago a extincta companhia de Pernambuco, Parahyba, Gram-Para e Maranhão na conformidade do contracto celebrado por escriptura publica nas notas do tabelião Almeida	1:000$000	
Pago pela escriptura e despezas relativas	52$000	1:052$000
		1:368$096
Importancia do saldo dividido entre os consenhores no dividendo nº 64		1:322$859
Total		2:691$819

Apipucos 9 de janeiro de 1867.

O thesoureiro,
José Cesario de Mello.

Communicados

Partido conservador.

A JUNCÇÃO.

Não é novo na vida politica dos povos constitucionaes a união dos partidos para destruir um obstaculo, que impede a marcha regular dos negocios publicos.

A principal lei dos partidos honestos e sinceros é o bem do paiz: desde que levanta-se um mal poderoso, que não póde ser vencido pelos esforços ordinarios dos partidos separadamente, estes unem-se, destruem esse obstaculo, e depois voltam ao seu posto com os seus principios, e as suas forças.

O paiz vê com sorpreza acastellada no governo uma facção, que damnifica todas as fontes do bem publico; uma facção que nos tem dado em pouco tempo os males da guerra externa, os perigos da bancarrôta, e a viciação do regimen constitucional.

O governo faccionario da *liga* tem sido uma conspiração permanente contra a constituição do estado.

A suspenção das leis, a arbitrariedade nos actos do poder executivo, a prepotencia dos ministros e presidentes de provincia assás denunciam a trama tendente a anniquilar o regimen constitucional, e substituir outra ordem de cousas, com que a *facção liguei[r]a* sonha em seu proprio proveito.

Attendamos bem para os factos, e veremos, que não ha sombra de respeito ás leis do paiz em tudo quanto se ha praticado de 1863 para ca'.

Se não zelarmos a manutenção do regimen constitucional, não seremos um povo digno das vantagens da liberdade, que nos assegura o pacto fundamental jurado em março de 1824: seremos o constante ludibrio do desprezo externo, e da violencia interior.

Não ha duvida, que as nossas instituições correm perigo: tenta-se conservar formulas de liberdade, e manter realidade de escravidão. A repetição dos actos arbitrarios do governo inculcam uma serie de experiencias, com que se procura habituar a nação ao arbitrio.

Contra isso protestamos: e os partidos constitucionaes devem erguer-se pelos meios legaes para esbarrar o *progresso* do mal, e arrancar a corôa aos perigos, em que a lançam com tanto desvario os homens da *facção liguei[r]a*.

O primeiro passo, que convem dar nesse intuito, é certamente destruir a facção, que impede a pratica regular do governo representativo.

Para isso offerece-se o campo eleitoral.

A facção, é verdade, está armada com o poder e força da autoridade, que abusa escandalosamente.

Todavia cumpre não ceder, e lutar.

Não applaudimos, nem applaudiremos jamais uma *liga* ou *fusão*, em que sacrificam-se principios, mercadejando-se posições, e vantagens individuaes; porque para isso é preciso ausencia de pundonor, ou falta de lealdade.

Ligarem-se cidadãos de diversos *credos* e principios para formar um *bando*, como succedeu em 1863, é tentar empreza, em que os *espertos* buscam lograr os *incautos*. E' obra de egoismo.

Unirem-se, porém, dous partidos para um fim commum de interesse geral, destruindo um obstaculo, que os embaraça em seu natural desenvolvimento, é cousa mui regular e justa; mui praticavel e honesta. Não se ajustam vantagens individuaes: previne-se o bem da causa publica. E' acto de patriotismo.

Se os partidos unem-se para vencer uma difficuldade externa, como aconteceu com a guerra estrangeira, e ninguem jamais reputou esse acto indecoroso, e antes todos o consideram patriotico e louvavel, da mesma forma deve ter-se como honesta e util a união de dous partidos, que, [illegible] dos seus proprios principios, lutam por vencer uma difficuldade interna, [illegible]

[illegible]

[illegible] que mais uma vez darão o grande exemplo patriotico de esquecer pequenas considerações, para attender somente aos graves interesses sociaes.

[illegible] nos da' exemplos repetidos dessa [illegible] partidos.

[illegible] alli reuniram-se os liberaes com os [illegible] para derrubar um governo [illegible] publicos.

Conseguido o fim, cada partido voltou ao seu posto com a gloria do triumpho, e a satisfação de ter praticado um acto meritorio e patriotico.

[illegible] os bons exemplos [illegible] homens mais esclarecidos na pratica do [illegible] constitucional.

—

COMEÇO DO VOTO LIVRE.

Desde 3 do corrente, que o recrutamento está suspenso, e ainda os recrutadores permanecem nas localidades para que foram mandados, trazendo assim a população sob a pressão da desconfiança de alguma cilada!

Na proximidade da suspensão do recrutamento foi determinada a creação de um corpo de voluntarios, o que faz reviver o receio de que não reappareça o *voluntarismo recrutado*, que tantas angustias causou a' provincia em uma das administrações transactas.

Em seguida a' suspensão do recrutamento, foram reforçados os destacamentos de diversas localidades, a pretexto da captura de criminosos, o que até então não tinha occorrido a's autoridades policiaes!

Para a organisação desses destacamentos teem sido preteridos os detalhes do serviço da guarda nacional, e usurpadas attribuições dos commandantes dos corpos, sendo os officiaes nomeados pela presidencia e as praças designadas pela policia!

E só ao approximar da eleição é que todas essas necessidades appareceram! E só depois de suspenso o recrutamento foi que occorreu a lembrança de prender criminosos! Até então a policia não prendia criminosos e eram conservados os respectivos agentes nas comarcas.

Mas o caso é que aos recrutadores parece estar incumbida a tarefa da prisão de criminosos, por quanto informam-nos que é o recrutador de Limoeiro, quem alli anda, com um destacamento, dando varejos em casas de pessôas conhecidas e insuspeitas, sem outro fim que não seja o de crear o terror e afugentar a população!

Em primeiro lugar, parece nos providencia de bôa economia o fazer-se recolher a capital os recrutadores, que estão custando ao thesouro bem bôa despeza; em segundo, as tropelias, a pretexto de prisão de criminosos, só indicam manejo eleitoral.

Ora, nós que temos a melhor disposição para acreditar na severidade com que o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo affirma a imparcialidade eleitoral, não podemos deixar de dar publicidade a todos esses factos, que nos trazem ao espirito as mais sérias apprehensões, afim de S. Exc. providenciar convenientemente, se, como acreditamos, não os autorisa.

Sem duvida, a bem do serviço publico, tem S. Exc. concedido aos seus agentes officiaes meios de que elles abusam, convertendo-os em armas eleitoraes.

Persuadidos disto, não adiantaremos mais uma palavra.

—

NOMEAÇÕES POLICIAES.

Estavamos crentes que o pessoal da policia, existente na provincia satisfazia as exigencias eleitoraes dos senhores da terra, mas os factos provam o contrario.

De diversas localidades nos chegam noticias de um soffrivel numero de nomeações novas, feitas á capucha, e de que não tinhamos conhecimento!

Parecia-nos que, fazendo o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo, constante asseveração de imparcialidade eleitoral, não tinha o Sr. Dr. chefe de policia carencia de occultar nomeações e demissões, para deixar que se suspeite a existencia de um plano occulto, que não estara' nas intenções da administração, nem mesmo nas de S. S.

Sem, por em quanto, descermos a' analyise das nomeações ultimamente feitas, muitas das quaes sao manifestamente infelizes, damos a relação das mesmas nomeações, para que se veja que o Sr. Dr. chefe de policia não tem estado occioso nesses poucos mezes que conta de exercicio.

Ei-la:

Limoeiro	— 1	Dr. Emigdio Marques, delegado.
Pão d'Alho	— 2	Dr. Maximiano, idem.
Nazareth	— 3	Dr. Coutinho, idem.
Flores	— 4	Dr. Santos Ramos, idem.
Sant'Antão	— 5	Cesar da Cunha, idem.
Villa Bella	— 6	Nogueira Barros, idem.
	— 7	João Nunes, 1º supplente.
Cimbres	— 8	Rodrigues Feitosa, idem.
	— 9	Joaquim de Albuquerque, 2º supplente.
	— 10	Pires de Carvalho, 3º dito.
	— 11	Antonio Corrêa, 4º dito.
	— 12	João Tenorio, 6º dito.
Cabo	— 13	Cisneiro, 1º supplente.
	— 14	Paulino Pires, 2º dito.
	— 15	Antero da Cunha, 4º dito.
	— 16	Virginio, 5º dito.
Rio Formozo	— 17	Manoel Teixeira, 2º supplente.
Ingazeira	— 18	Almeida Pedrosa, delegado.
Papacaça	— 19	Sá Cavalcanti, 1º supplente.
S. Bento	— 20	Luiz Paulino, delegado.
	— 21	Maciel, 1º supplente.
	— 22	Joaquim Alves, 2º dito.
	— 23	Rodrigues dos Santos, 4º dito
Caruarú	— 24	Joaquim de Souza, 1º supplente.
Flores	— 25	Medeiros, 3º supplente.
Olinda	— 26	Dr. Caldas, 1º supplente.
	— 27	Braz, 3º dito.
	— 28	Dionisio, 4º dito.
Goyanna	— 29	Mariano, subdelegado.
	— 30	Montenegro, idem.
Brejo	— 31	Antonio Assis, subdelegado.
Pao d'Alho	— 32	Bernardino, idem.
	— 33	Americo Carvalho, idem.
Flores	— 34	Souza Paes, idem.
Iguarassú	— 35	Alexandrino, idem.
	— 36	Martiniano, idem.
Nazareth	— 37	Antonio Luiz, idem.
Limoeiro	— 38	Leandro, idem.
Iguarassú	— 39	Campello de Mello, 1º supplente.
Bonito	— 40	Jovino Bezerra, subdelegado.
	— 41	José Paulino, 2º supplente.
	— 42	Joaquim Luiz, 3º dito.
	— 43	Manoel Baptista, 4º dito.
	— 44	Alexandre, 5º dito.
Garanhuns	— 45	Raymundo Ferreira, 2º dito.
S. Bento	— 46	Torres Galindo, 1º dito.
Papacaça	— 47	Adrião, 1º dito.
Caruarú	— 48	Luciano, 1º dito.
Quipapá	— 49	Botelho, subdelegado.
	— 50	Gomes Tavares, idem.
Baixa Verde	— 51	Souza Barros, idem.
	— 52	Pereira de Brito, 1º supplente.

—

RECRUTAMENTO.

No *Jornal do Recife* de ante-hontem, lê-se o seguinte:

« REPARTIÇÃO DA POLICIA.— *Partes do dia* 8.

« Foram recolhidos a casa de detenção no dia 5 do corrente;

« A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, André Avelino de Barros e Miguel José dos Anjos, para recrutas etc.... .. ..»

Como se entende isto? O recrutamento esta' suspenso desde 3, e a 5 ainda o Sr. Dr. chefe de policia recrutava?

Não havera' engano na parte da policia? Ou é a lei que esta' sendo enganada?

E' provavel que o engano seja da secretaria da policia.

—

A COMARCA DO LIMOEIRO.

Não pode escapar ás vistas conquistadoras do *grande* partido progressista os poderosos elementos de força que tem o partido conservador em toda a comarca do Limoeiro. A conquista das urnas, pois, se ha de fazer ali, custe o que custar.

Não valeu aos conservadores d'ali o espirito pacifico de que deram provas na eleição de 1863, retirando-se das urnas; é preciso que ainda este anno não possam respirar, nem exercer livremente o direito de voto.

Por isto, a proposito do recrutamento, fez-se n'aquella comarca uma ostentação de força de que não havia ainda exemplo!

Em quanto para outras localidades foi sufficiente um recrutador, para a comarca do Limoeiro foram mandados cinco, assim destribuidos:

Na freguezia do Limoeiro.— O major Brito Galvão, commandante do movimento recrutador, e o capitão Hygpolito Silva.

Em Pedra Tapada.—O tenente Caldas.

Em Bom Jardim.—O tenente José Candido.

Em Taquaretinga.—O alferes João Paes Barreto.

[illegible] cinco recrutadores fizeram o mais que era [illegible]

[illegible] para tirar galões a officiaes da guarda nacional e a dar condecorações etc.!

Para provar o seu poder, o major Galvão prende e solta a bel prazer, mostrando-se superior a policia e aos commandantes da guarda nacional. Quando lhe apraz, põe em movimento as 32 praças de que dispõe, e manda, como o fez noite de festa, prender e cercar casas, pelo simples motivo de lhe constar ter um sugeito dito, ao ver passar um recruta — *se esta gente não fosse composta de conhecidos meus, amanhã já aquelle recruta!* [illegible]

Mas afinal vêio a suspensão do recrutamento, e não obstante continuam ali todos os cinco recrutadores a fazerem as mesmas tropelias, a pretexto de prisões de criminosos!

Não será isto um meio de incutir o terror na população, afim de afasta-la das urnas eleitoraes?

Que conveniencia de interesse publico aconselha a conservação desta malta de recrutadores na comarca de Limoeiro?

Para a prisão de criminosos não tem a administração a policia, toda ella de sua plena confiança? Para que, pois, a continuação de recrutadores, para a conservação dos quaes, é preciso impor ao thesouro despeza avultada, em época critica, em que toda a economia é necessaria?

Que o fim a que se applicam os recrutadores é todo eleitoral, certifica o o proprio major Brito Galvão, desde que declara, alto e bom som, ter de assistir a eleição da freguezia de Bom Jardim, onde os progressistas não tem a minima probabilidade de poder fazer nem supplentes de eleitores.

Que o fim a que se applicam os senhores da terra é a conquista das urnas, attesta o a vinda do Sr. Dr. Emigdio Marques a esta cidade, para conseguir que seja nomeado delegado de policia o Sr. Amaro Coutinho, o mesmo que promette vencer a eleição de Bom Jardim, se conseguir tal nomeação.

Como é possivel que o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo, cujas manifestações de imparcialidade são tão positivas que não autorisam duvidas, possa ignorar todos esses tramas, que um partido fraco e impopular, em desespero de causa, combina; julgamos conveniente trazer a publicidade o que ahi fica exposto. Agora S. Exc. resolva como entender conveniente.

—

DESCONFIANÇAS.

Somos informados que varias nomeações policiaes acabam de fazer-se para o sertão; e essas nomeações, que aliás ficam sob o sigilo governamental, não podem deixar de causar sorpreza, quando se attende, que ellas recaem sobre homens de notoria ma fama, e ja destinguidos nas passadas proezas eleitoraes de 1863.

Essas nomeações desdizem das palavras do Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo, quando assegura, que a *eleição é negocio do povo*, e que o governo *não intervirá na questão do povo*.

Preparar-se-ha porventura uma cilada? Ainda duvidamos; mas ja vamos bem desconfiados.

Vemos, que os actos não condizem com a sincera expressão de uma resolução digna de um governo moralisador, como tinhamos direito a esperar.

A demissão do capitão Lopita em Villa Bella e outros actos presidenciaes ja' conhecidos, não têem explicação, senão na intenção de ir levantando a ponta do véo, com que se quer embair a opposição com promessas lisongeiras.

Para a demissão do Sr. capitão Lopita uma só falta se não articulou: no entretanto que contra outras autoridades se tem provado prevaricações sem resultado algum.

O Sr. capitão Lopita é conservador, e ha pouco nomeado; as autoridades de Granito, Ouricury, e de outros lugares conservam se a despeito de tudo, porque são progressistas.

Essa desigualdade tão patente, que se estabelece entre os amigos, e os adversarios, nós nos abstemos de qualificar; porque qualquer pessoa na sua consciencia achará a qualificação cabivel.

Quando se diz, que a eleição se fará sem coacção, ja se começa a mandar destacamentos para Goyanna sob pretexto de prender criminosos!

Administração que se apregoa tão liberal, como vai iniciando procedimento tão contrario aos principios constitucionaes?

Pois é razoavel, e constitucional, que a uns se dê autoridade e força para usar de tudo na eleição, quando a outros de tudo se priva, e tudo nega-se?

E' justo e constitucional, que se estejam processando a' cidadãos innocentes com o unico fim de arreda-los da eleição, como succede no Ouricury e Granito, e que nenhuma providencia o governo tome para cohibir esse excesso e prevaricação?

N'este nosso paiz os homens publicos fazem timbre de seguir nos factos o inverso do que apregoam nas doutrinas.

Quanto mais principios de liberdade apregoa um ministro, ou um presidente, mais violenta e despoticamente procede.

O paiz é pobre de grandes animos; e no empolamento da phrase os pequenos caracteres julgam achar supplemento a sua natural insufficiencia.

Talvez d'ahi provenha essa constante antithese da doutrina e dos factos do homem.

Correspondencias

Rio Formoso 26 de dezembro de 1866.

Srs. Redactores. — E' pela primeira vez que tenho a honra de occupar poucas linhas deste conceituado jornal, para repellir a um canalha que sem pejo nem vergonha mente escandalosamente, e tem sido tão cobarde que não se tem assignado!

Em sua correspondencia de 15, no *Diario de Pernambuco*, e de 22, no *Liberal*, pede ao Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo que mande syndicar dos meus actos praticados nesta localidade, já como delegado, ja como recrutador deste termo! Eu teria o maior prazer, Sr. Redactor, que assim acontecesse, para desmascarar este biltre que se tem occupado com o meu nome, porque o autor da correspondencia de 15 e de 22 ainda não pegou na penna para escrever neste jornal que não fossem mentiras conhecidas; e, para mostrar quanto é besta este goso, basta ler a correspondencia do *Liberal*, querendo elle que o Exm. Sr. conselheiro lhe dê parte das nomeações que tem feito; já se vê como é quadrado o autor da correspondencia de 22. Se quer justificar os meus actos, assigne seu nome; ao contrario será tido como mentiroso e calumniador.

Eu fico esperando para lhe responder quando assignar. Seu camarada velho

O tenente *Carlos José de Siqueira.*

Publicações a pedido

Anacahuita peitoral de Kemp.

Está fazendo pasmar á todos os nossos medicos pela grande rapidez com que cura a tosse em todos os seus periodos. A academia medica de Berlin teve muita razão em considerar o succo desta balsamica arvore, como um especifico absoluto para as irritações e inflamações da garganta, ou vasos bronchios.

Nenhum caso de rouquidão, asthma, catharro, dôr da garganta ou bronchites, pode resistir ás suas propriedades contra-irritantes. Restitue e restabelece a voz, quando por affecções da trachea ou larynx se chega a perder ou debilitar; faz parar a expectoração sanguinea, e impede a agglomeração de mucosidades nos tubos da respiração, que conduzem aos pulmões.

Inteiramente mui differente á esses peitoraes compostos principalmente de fructas acres e adstringentes, etc., finalmente na sua delicada e elaborada composição não entra nenhum acido prussico, nem tão pouco ingrediente algum de especie ou caracter venenoso.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors e J. da C. Bravo & C.

Pilulas purgativas de velame.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente da planta do nosso paiz denominada—velame e seus adjuvantes, benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarraigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Muitas pessoas curadas com estas pilulas, conhecem ás virtudes e effeitos dellas; algumas, que estavam ás portas da morte, preservando seu uso, conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado outros remedios.

Os chefes das familias não devem entregar-se a desesperação; façam o ensaio dos efficazes effeitos destas pilulas, e prestes recuperarão o proveito da saude. Razões bem ponderosas existem, pelas quaes devem ellas ser preferidas a outras muitas, que são expostas a venda.

Primeira por ser de uma planta do lugar que habitamos, e não ser inferior os seus effeitos ás que nos vem de outros paizes; segunda, porque é deste modo que se acoroçôa a nossa industria, e está isto ao alcance de todos. Ha bem poucos dias demos publicado neste Diario um discurso do illustrado Sr. Dr. Sarmento em que nos demonstrou esta verdade; terceira, porque mas até quatro pilulas produz na mais robusta natureza, o effeito purgativo sem offensa e irritação das entranhas e das outras são precisas quatro e seis para esse effeito, sendo que as caixas contêm 36 pilulas e as que veem de fóra a maioria teem 24.

Quando digo acima: benigno a mais tenra infancia, é porque podem ser applicadas aos meninos de peito; e explico como: cortai uma pilula em duas partes, arredondai, que a massa a isto se presta, abri a bocca da creança, (se fôr de mezes e dias em 4 partes) e botai uma das duas partes perto da garganta, dai em cima uma colher de sopa de agua fria simples ou assucarada ou mais se fôr preciso, até que a pilula seja engolida, e dahi á algumas horas applicai novas colherinhas de agua, sem esforço porque se houver sede, será recebida pela creança com agrado; e continuai no espaço do dia a esperimentardes se ha sede, para satisfazerdes. Observai a vossa creança, vede se á pilula produzio effeito purgativo, para vêr se a tarde ou a noite é preciso dar segunda, continuai com este tratamento, sêde perseverantes até o completo restabelecimento; não tenhaes receio de que por ser purgativo abaterá as fôrças de vossa creança. Não, o velame tem qualidade tonica, que dá vigôr e desenvolve o appetite, anti-septico, que é contra a putrefação nas molestias, e é por esta razão, que preparado convenientemente, o applico em toda e qualquer molestia com a minha consciencia bem tranquilla. As pessoas adultas poderão tomar duas á quatro pilulas, como purgante, e isto fará de tres em tres dias, e depois de oito dias tomará uma pilula todas as manhãas e em cima uma chicara de agua simples ou assucarada, uma pilula não produzirá effeito purgativo, apenas conservará o ventre corrente, ou regular, assim já se vê que os seus effeitos não são immediatos e sensiveis, pe a pequena quantidade, mas nem por isso deixa de modificar de uma maneira conveniente a natureza do sangue e dos humores, visto que sua cura é neutralisando o virus introduzido na economia.

Um facto bem notavel de recente data me tem convencido desta verdade. O meu amigo o Sr. José Lopes Roxa, assás conhecido nesta cidade foi bastantemente atacado do nervoso, a ponto que o seu medico assistente mandou-o sahir do Poço da Panella, lugar de sua residencia, para esta cidade á vêr se com os banhos salgados poderia obter favoravel resultado a sua doença, vendo que os banhos só por si não davam resultado satisfatorio, visto que de momento á momento soffria frequentes inquietações, de modo a não poder dormir, appliquei-lhe pela primeira vez uma pilula purgativa de velame, e a noite uma colher de xarope ethereo de velame dissolvido em uma chicara de infuzão de althéa com o que se tem dado muito bem, e todas as pessôas de sua familia, conhecem grande melhora que senteed, pois [illegible] nho tem elle usado pela manhãa uma pilula, e a noite a colher do xarope dissolvido na chicara de infuzão de althéa com um papelinho de pós refrigerantes.

E' já bem conhecido que em todos os casos são as evacuações um forte remedio contra as infermidades; e em qualquer delles é necessario faze-las diminuir gradualmente para que o seu effeito não cesse de repente. E' conveniente o exercicio moderado e completa abstinencia no uso de bebidas espirituosas, salvo os que estiverem acostumados, que poderão fazer uso de uma pequena quantidade de vinho simples ou com agua.

Assim não se perca tempo em tomar estas pilulas para qualquer das seguintes infermidades. Podendo as que usarem dellas continuar em seus negocios, visto que não é preciso resguardo.

Accidente epilepticos.	Hemorroidas.
Alporcas.	Hydropesia.
Areias (mal de)	Ictericia.
Asthma.	Indigestão.
Colicas.	Inflammações.
Convulsões.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou extenuação,	Lombrigas de toda especie.
Dysenteria.	Manchas na cutis.
Dor de garganta.	Obstrucção do ventre
Dor de barriga.	Inflammação do pulmão.
Dor nos rins.	Retenção de ourinas.
Dureza no ventre.	Rheumatismo.
Dita no figado.	Symptoma secundario.
Ditas veneraes.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso ou nevralgia.
Erysipela.	Ulcera.
Febre Biliosa.	Mal venereo.
Febre intermitente.	
Febre de qualquer especie.	
Lotta.	

Vendem-se as caixas a 1$000 rs. na botica do abaixo assignado na rua Direita n. 88, e de uma duzia para cima a 800 rs. cada caixa; contém uma instrucção, para explicar o modo de usar-se destas pilulas tractando de cada uma das molestias de per si.

A instrucção está assignada por meu punho, para evitar as imitações.

José da Rocha Paranhos.

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro e gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

—

O oléo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro: é mais facil de tolerar-se para as pessôas debilitadas, assemelha-se muito mais bem e não provoca a constipação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

A jurubeba

(SOLANUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos ou obstrucções de figado e baço, anemias chlorozes, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catharro da baxiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado, situada na rua larga do Rosario n. 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia; devendo se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Jeaquim A. Pinto.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE JANEIRO DE 1867.

Hontem.

Algodão.—1ª sorte 14$500 e 15$ por arroba.

Hoje.

Cambio — sobre Londres 90 d/v 24 1/2 d.

Acções da companhia indemnisadora — 60 0/0 de premio.

Macedo,
Secretario.

—

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco aos 10 de janeiro de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro esta' autorisado a pagar o 26 dividendo das acções desta caixa a razão de 12$.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

—

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

—

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado o recibo n. 467 de cincoenta acções do Banco do Brasil, localisadas nesta caixa sob n. 4875 a 4924, pertencentes ao Sr. accionista José Segundino de Gomensoro, do Rio de Janeiro, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por intermedio do mesmo Banco, se vai proceder a substituição das acções constantes de dito recibo, pelas novas acções que se estão distribuindo com os accionistas.

Recife, 11 de dezembro de 1866.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

—

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

—

ALFANDEGA.

Rendimento de 1 a 9 do corrente	220:595$335
Idem do dia 10	49:303$325
	269:898$660

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	311	
« « « generos....	472	
		783
Volumes sahidos com fazendas...	124	
« « « generos....	562	
		686

Descarregam hoje 11 do corrente.

Brigue inglez—*Mennie Há Há* mercadorias.
Vapor inglez—*Ironside* idem.
Brigue inglez—*Helly Mary*—idem.
Patacho inglez—*Lapring*—idem.
Brigue inglez—*Christiana Carmell*—idem.
Barca portugueza—*Gratidão*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Florinda*—idem.
Lugar prussiano—*Alerte*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Pomeer*—carvão.
Brigue inglez—*Wellie* idem.
Lugar inglez—*Caledonia*—idem.
Barca ingleza—*Charla Wood*—idem.
Barca ingleza—*Glen Tell*—idem.
Barca ingleza—*Isabella* idem.
Barca franceza—*Noé*—idem.
Brigue hollandez—*Perseverance*—charque.
Brigue argentino—*Volante*—idem
Polaca prussiana—*Catharina*—idem.
Patacho hanoveriano—*Concordia*—idem.
Escuna hollandeza—*De Vrede*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento de 1 a 9 do corrente.	5:283$097
Idem do dia 10	372$397
	5:655$494

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 10.

Ceará' e portos intermedios—5 dias e 12 horas, vapor nacional *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Trajano da Costa Mello, equipagem 21, carga algodão e outros generos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—hiate brasileiro *Santa Cruz*, capitão José Victorino das Neves, carga differentes generos.
Paranyba—hiate inglez *Snipe*, capitão Joaquim L. Gonçalves Penna, carga pedra.
Rio de Janeiro—vapor francez de guerra *Le Curieux*, commandante Galibar.

DECLARAÇOES.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 71.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 24.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de dezembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

—

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que o commando do [illegible] [illegible] annexo ao decreto n. [illegible] de 1854, o casco, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] nuar no serviço de reboque [illegible]

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 9 de janeiro de 1867.

O inspector
H. A. Barbosa de Almeida.

—

— Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio foi mandado depositar um cavallo castanho ruço rudado que foi encontrado no dia 8 do corrente sem conductor, quem for seu dono procure, que lho será entregue.

O subdelegado,
Manoel Antonio de Jesus Junior.

OBRAS PUBLICAS

Pela repartição das obras publicas, se faz publico para conhecimento das pessoas a quem possa interessar, que o preço dos transportes nos trilhos urbanos, é de 200 reis por milha, e que a distancia do actual ponto de partida em frente da rua da União até o Caldereiro, é de tres milhas contadas da seguinte forma:

Recife ao Manguinho em frente a estrada dos Afflictos, uma milha.
Manguinho ao sitio da Jaqueira, uma milha.
Jaqueira ao Caldereiro, uma milha.

Secretaria da repartição das obras publicas 8 de janeiro de 1867.

Servindo de secretario,
João Joaquim de S. Varejão

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez *Oneida*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor e os jornaes até 3 horas antes. Administração do correio de Pernambuco 7 de janeiro de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda

Correio geral

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Barão de villa Bella, Claudio Dubeux Junior, padre Camillo de Mendonça Furtado, Dr. Filippe Mena Callado da Fonseca, Firmino Theotonio da Camara Santiago, D. Francisca Candida da Silva, Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães, José Antonio de Bitancourt, José Ferreira Coimbra.

Correio geral

As malas que tem de conduzir o hiate nacional *Paquete de Propria*, para Maceió, serão fechadas hoje as 11 horas do dia.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se dos portos da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume seguira' para a Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 15 corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Para' um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Heary Forster & C., rua do Trapiche n. 8 primeiro andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde. Previne se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 16 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

PARA

Penedo e Aracaju' por escalas.

Sahira no dia 16 as 5 horas da tarde o vapor *Parahyba*, commandante Mello. Recebe carga até o dia 15; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas do dia 16: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para o Rio Grande do Sul.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Rio Vouga*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1 ou com o capitão na praça.

Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro patacho *Sol*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1 ou com o capitão na praça.

Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional *Amelia*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento engajado para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Rio-Vouga*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, ou com o capitão na praça.

ILHA DE S. MIGUEL

Segue com a maior brevidade o muito veleiro patacho *Jorgense* para carga que lhe falta e passageiros para os quaes tem bons commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

PARA LISBOA.

Segue nestes poucos dias o brigue portuguez *Novo Progresso*, por ter prompto parte do seu carregamento, para o restante da carga e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C. largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

Vai sahir breve o brigue [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] n. 44 ou com o capitão.

Para o Porto

Por ja' se achar com a maior parte do seu carregamento engajado, pretende sahir com toda a brevidade, a veleira e mui conhecida barca portugueza *Claudina*: para o resto da carga e passageiros, para os quaes ha ricos commodos, trata-se a rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca *Rio de Janeiro*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante II*, por ter prompto quasi todo seu carregamento, para o restante, e passageiros; trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Pará

Segue com brevidade para o porto do Pará o brigue brasileiro *Marquez de Santa Cruz*, recebe carga a fretes commodos: a tratar com Theodoro Christiansen, rua do Trapiche Novo n. 16.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga, recebe carga a frete, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, ou com o capitão.

Para o Rio de Janeiro.

Vai sahir com brevidade o brigue *Maria & Alfredo*, recebe carga e escravos a frete, trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto, sahira' com muita brevidade a barca portugueza *Arminda*, recebe alguma carga a frete, para o que pode-se tratar com David Ferreira Baltar, a rua do Brum n. 66 ou na praça com o capitão do citado navio.

Pará

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto o veleiro brigue escuna nacional *Graciosa* capitão Silva Ratis; para a pouca carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes; a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Rio de Janeiro.

Com a brevidade que fôr possivel seguira' para o Rio de Janeiro o brigue nacional *Relisario*, recebe carga, escravos a frete: atratar com os consignatarios Marques, Barros & C. largo do Corpo Santo n. 6—2º andar.

Ilha de S. Miguel.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Parary*, capitão Augosto Borges Cabral: para o resto da carga e passageiros trata se com o seu consignatario João do Rego Lima a' rua do Apollo n. 4.

LISBOA

Vai sahir com brevidade a muito conhecida e veleira barca

MARIA

por ter parte do carregamento engajado, para o resto trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20

PORTO

Pretende sahir em poucos dias a muito veleira e nova barca

FELIZ UNIAÕ

por ter parte do carga prompta para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Carvalho & Noguei a na rua do Apollo n. 20.

LEILÕES.

LEILÃO

De miudezas, ferragens, perfumarias, louça, vidros e outros objectos.

HOJE.

no armazem da rua da Cruz n. 62.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento dos curadores fiscaes e depositario da massa fallida de Dencker & Barroso, de baralhos de cartas, meias pretas, didaes, escovas, botões, esporas, pavios, caixas para rapé, tinta, lacre, pentes, papel, areia, oculos, lunetas, colxetes, rosetas, sapatos e toucas de lãa, bengalas, bandeijas, estractos, agua de colonia, sabonetes, bomba, fechaduras, facas e garfos, assadeiras, massaneitas, escarradeiras, apparelhos de louça, copos, bacias e jarros de crystal, ditos de porcelana galheteiros e muitos outros objectos existentes no armazem da rua da Cruz numero 62.

LEILÃO

De 8 fardos com 120 peças de panno azul.

O agente Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer e para fechar conta de 8 fardos de panno azul com 120 peças, proprio para fardas e capotes.

HOJE

Em seu escriptorio a rua da Cadeia do Recife n. 9, as 11 horas.

LEILAO

De moveis usados

HOJE

O agente Martins fara' leilão por conta de uma pessoa que se acha fora da provincia, de diversos moveis a saber: 1 mobilia de jacarandá a Luiz XI, 1 commoda de jacarandá, 1 dita de amarello, 2 banquinhas, 2 cadeiras de balanço, 1 estante com livros, 1 tapete grande, 2 bandeijas, 1 apparelho de porcelana, 1 dito chinez, 2 escarradeiras, 1 berço, 1 candelabro, 2 pares de lanternas, 1 oculo de alcance, 2 fructeiras, 1 apparelho de lavatorio, cadeiras avulsas, 2 lavatorios, 1 relogio, enfeites para mesa, candieiros a gaz, e outros muitos artigos de cosinha.

Rua do Imperador n. 1[illegible], armazem.

LEILAO

De drogas e joias

Sabbado 12 de janeiro

as 10 horas em ponto no armasem da rua da Cruz n. 62.

O agente Pinto levara' a leilão pela segunda vez um grande sortimento de drogas e joias pertencentes á massa fallida de Dencker & Barroso e existentes no armazem da rua da Cruz n. 62.

Os pretendentes poderão desde já examinarem o inventario existente em poder do mesmo agente e na vespera e dia do leilão as referidas drogas e joias no armazem da rua da Cruz n. 62, onde se effectuara' o leilão as 10 horas em ponto.

LEILAÕ

De uma mobilia de amarello com 1 sofá, 1 mesa redonda, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cabides, 1 cândieiro a gaz, 1 mesa de amarello, 1 guarda louça, 1 armario, 2 cadeiras de balanço, 1 marqueza, 1 commoda, 1 lavatorio e outros objectos.

Sabbado 12 de janeiro.

Por intervenção do agente Pinto, na rua da Cruz armazem n. 62.

LEILAO

De uma burra prova de fogo e 2 estantes e vidraças para livros.

Sabbado 12 de janeiro

na rua da Cruz n. 62, onde havera leilão de moveis, joias e drogas.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. João Gomes [illegible] [illegible] no largo da Penha, [illegible] [illegible] [illegible]

— Felix Blanc, [illegible] [illegible] para o Rio da Prata.

LOTERIA

AOS 6:000$000

Corre te ça feira 1[illegible].

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 2ª parte da 3ª loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadalupe de Olinda, (2ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

—

— Precisa-se de um homem que entenda de plantações para tomar conta de um sitio na cidade de Olinda, prefere-se a quem não tiver familia: a tratar nesta typographia.

— Domingos Gomes da Silva, Portuguez, vai a Europa tratar de sua saude.

— Troca se um santuario com quatro imagens: na rua do Brum n. 42.

— Rodrigo Machado, portuguez, retira-se para Europa a tratar de sua saude.

Aula de Lingoa Franceza
— de Geographia e Historia.
— de Philosophia.
— de Rhetorica e Poetica

José Soares d'Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das disciplinas acima mencionadas. As pessoas que se desejárem preparar em similhantes materias para os exames de Março, ou as que quizerem seguir o curso do anno lectivo, pódem dirigir-se á residencia indicada, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Na nova galeria americana, Rua Nova n. 52, tiram-se lindos retratos coloridos em molduras douradas, de todos os tamanhos, e proprios para sala de visita, por preço moderado.

— Aluga-se uma preta escrava que seja fiel para o serviço de uma casa de familia, e que saiba vender na rua: quem tiver annuncie ou dirija se a rua da Concordia n. 3.

— Acha-se au-ente desde o mez de dezembro o escravo crioulo Luiz, de idade 44 annos, levou camisa e calça de algodãozinho: quem o pegar queira levar no largo da Assembléa n. 4, ou em Santo Amaro em casa do seu senhor Manoel Custodio Peixoto Soares, que sera' gratificado.

— Hristian Steinhof, subdito prussiano, retira-se para Europa, levando em sua companhia sua senhora e uma filha menor.

— Da se bolos de vendagem a tostão a pataca: na rua imperial n. 37.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc, 2 vol in 8º broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas aos direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

O regulamento do sello

ou o decreto n. 2713 de 26 de dezembro de 1860, organisado alphabeticamente, e annotado pelo 2º escripturario da recebedoria de Pernambuco, Francisco Augusto de Almeida, com o extracto de todas as ordens posteriores ao mesmo decreto até o anno de 1866.

Este trabalho inteiramente differente dos que existem impressos facilita os meios de se obter com rapidez os conhecimentos relativos a qualquer assumpto concernente ao imposto do sello.

Preço da assignatura 2$.

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo ns. 2 e 9, do Imperador ns. 54 e 79, da Cruz n. 52; nas de fazendas das ruas do Queimado n. 50, do Livramento n. 14; na de miudezas da rua da Cadeia n. 7, na de chapeos da rua Direita n. 32 e na de ferragens da mesma rua n. 53, e na loja de drogas da rua da Imperatriz n. 12.

Deposito de pão e cestas

Rua larga do Rosario n. 36

Fructuoso Martins Gomes não querendo faltar ao compromisso de apresentar o seu estabelecimento sempre sortido com as mais modernas obras de palha de vime feitas na Europa, acaba de receber um novo sortimento de berços para crianças, bercinhos para bonecas, balaios de meninos aprender a andar, ditos grossos para costuras, ditos para facas e garfos, ja dos de depositar papel rasgado nos escriptorios, balaios grandes de depositar roupa suja, açafates, condeças redondas, cestas para compras e outras diversas obras de remessas anteriores serão vendidas por um terço menos que em outra qualquer parte. Os nossos freguezes de Maceió e de outros lugares são rogados a enviar-nos suas ordens para em tempo poderem ser bem servidos nos sortimentos que quizerem.

OS MISERAVEIS EM PERNAMBUCO

Collecção de contos viridicos

POR

VICTORIANO PALHARES.

Assigna-se no escriptorio desta typographia a razão de 1$000 o exemplar.

AMA.

Precisa se na rua das Cruzes n. 31, primeiro andar, de uma criada para comprar, cosinhar e fazer o mais serviço de casa de uma pessoa.

— Precisa-se de um homem ou mulher que entenda de cosinha, paga-se bem: no hotel volante Traviata no Monteiro.

— O abaixo assignado morador em Santo Antão vende 6 bestas de roda, novas e gordas.

Claudino de Almeida.

— [illegible] [illegible] de 2 bodes, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] becco do Quiabo.

Aluga-se

[illegible] n. 6: a tratar [illegible] na rua do Brum n. 6[illegible].

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO	RUA ESTREITA DO ROSARIO
N. 37	N. 4 A
ENTRADA GERAL	ENTRADA PARTICULAR

PROPRIETARIO.

FRANCISCO GARRIDO.

Ha quartos e salas
Preparados com asseio,
Para aquelles que virem
A Veneza de passeio.

Tem commodos excellentes
Para solteiros e casados,
A' todos se prodigalisará
Os mais sinceros cuidados.

Encontra-se para *lunch*
Fiambre a qualquer hora,
Tambem recebe assignantes
De comida para fóra.

INTERNATO DE

S. BERNARDO

Estabelecido na cidade do Recife em 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX.

Director—O bacharel em mathematicas

BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intelectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em preparalos convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure as doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixara' o seu estabelecimento de continuar a merecer dos Srs. paes de familias o auxilio e confiança com que ja' muitos o tem honrado: e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras letras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, philosophia, rhetorica, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 a' rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

COLLEGIO DA CONCEIÇAÕ

Rua da Madre de Deos n. 36

Amanhãa 8 do corrente, abrir se-hão as aulas de instrucção primaria, latim, francez e inglez, regidas a primeira pelo professor Manoel Alves Lima, a segunda pelo Sr. padre Felix Barreto de Vasconcellos, a terceira pelo Sr. Dr Jorge Dornellas R. Pessoa, e a ultima pelo Sr. Dr. Francisco de Paula Penna, sendo as de geometria, philosophia, geographia e rhetorica abertas logo que esteja matriculado um numero sufficiente de estudantes.

MUDANÇA DE RESIDENCIA

COLLEGIO DE SANTO AMARO.

61—Palacete do cáes de Apollo—61

O director do collegio de Santo Amaro, faz publico a quem possa interessar, que transferio dito collegio para o palacete do caes do Apollo n. 61 bairro do Recife, onde continúa a admittir alumnos internos, semi-internos e externos.

As aulas creadas em dito collegio são as seguintes: instrucção elementar, lingua latina, franceza e ingleza, rhetorica e poetica, geographia e historia, geometria, philosophia, desenho, musica vocal e instrumental e dansa.

No dia 7 do corrente mez tera' lugar a abertura da aula elementar, cuja matricula desde ja' acha-se aberta e as das demais aulas de 15 por diante.

O director,
J. F. Ribeiro de Souza.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores cassas francezas muito finas de côres fixas, matisadas e miudinhas a 320 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

ORNAMENTOS DE IGREJA.

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco	branco	de 24$ a	32$000
» »	encarnado	de 22$ a	32$000
» »	rôxo	de 22$ a	3[illegible]$000
» »	preto	de 20$ a	30$000
» »	verde	de 20$ a	29$000
» de velludo preto a			26$000

A vista da boa procura que tem havido destes objectos previnimos ao publico que breve chegara' de Paris uma nova remessa de ornamento de todas as côres, inclusive ornamentos sebastos, capas de asperges, umbellas etc.

Recebe-se toda e qualquer encommenda relativa ao culto.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Mathens.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 8, vende-se uma escrava de meia idade que sabe cozinhar, lagar e fazer compras.

Attenção

O juiz por eleição da festa da milagrosa Virgem Nossa Senhora da Conceição erecta na capella do Monteiro, convida aos Illustrissimos senhores eleitos da mesma festa para que se dignem comparecer em casa de sua residencia no mesmo Monteiro, quarta-feira 9 do corrente pelas 6 1/2 horas da tarde afim de tratar-se da mesma festa.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia, e com especialidade que saiba engommar e cozinhar: na rua de Santa Rita n. 53.

Ama de leite.

Na rua da Imperatriz n. 17 segundo andar precisa-se de uma ama de leite.

— Precisa-se alugar uma escrava para todo serviço de casa de familia, para tratar pode quem tiver dirigir-se a rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

Ama de leite.

Quem precisar dirija-se a rua de Santa Thereza n. 27.

— Quem precisar de um homem casado, chegado ultimamente de fóra para feitor de sitio, e sua mulher para ama de [illegible], dirija-se a travessa da Madre de Deos n. 1[illegible].

— [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Felippe Nery Collaço na typographia do «Correio do Recife.

CAIXEIRO

Na padaria da rua Direita n. 84 precisa-se de um caixeiro habilitado e que dê fiador a sua conducta.

— O abaixo assignado comprou por ordem do Sr. Manuel Eristides da villa da Penha, o bilhete inteiro n. 272. Recife 10 de janeiro de 1867.

Antonio José Gomes.

— Acha-se aberto desde o dia 8 do corrente conforme os estatutos, o collegio de Nossa Senhora da Conceição á rua dos Coelhos n. 12

— Precisa-se de uma cosinheira: na rua do Imperador n. 73, segundo andar.

— Aluga-se uma boa casa sita no Poço da Panella, muito fresca, com bons commodos, banho perto e por commodo preço: a tratar no pateo do Carmo n. 2, segundo andar.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para ensinar primeiras letras em uma casa particular: a tratar na rua do Crespo, loja n. 8.

Livros em branco

Jogos de livros [illegible] [illegible] livro de caixa, livros auxiliarios [illegible] [illegible] tamanhos e qualidades.

Rua do Crespo n. 9

Livraria franceza.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Precisa-se alugar um escravo preferindo-se que saiba cosinhar e para o mais serviço de casa de familia: a tratar na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23 1º andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Educação primaria e secundaria

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas do dia 7 do presente janeiro por diante, e serão regidas pelos mesmos professores.

— Maximino da Silva Gusmão, compra, vende e troca escravos, de ambos os sexos: na rua do padre Floriano n. 71.

Attenção.

Precisa-se de um caixeiro portuguez que tenha pratica de molhados e boa letra para tomar conta de uma taberna na provincia do Rio Grande do Norte, dando para isso fiador do seu procedimento: na rua estreita do Rosario, loja de Maia & Landelino.

— Precisa-se de um menino que tenha pratica de molhados ou de miudezas: os que estiverem nestes casos dirijam se a loja dos Srs. Maia & Landelino na rua estreita do Rosario, que acharão com quem tratar.

Notas do Banco do Brasil.

Trocam-se na rua do Corredor do Bispo ultima casa do quarteirão novo com portão de grade de ferro.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 58, precisa-se fallar com o Sr. capitão Vicente Ferreira Coelho da Silva morador em Nossa Senhora do O' de Goianna.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque de 12 a 15 annos para serviço de criado, que seja fiel e intelligente, o serviço é pouco: quem o tiver dirija-se a rua Nova n. 19, 1º andar.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Na nova galeria americana, Rua Nova n. 52, dar-se-hão aos retratos, por cada duzia, duas posições differentes, sem augmento de preço. Experimentem e vejam.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua estreita do Rosario n. 40.

— Ao reverendo Sr. Genuino Gomes Pereira, de Iguarassu', roga-se queira apparecer nesta typographia.

— O Sr. Lycurgo de Paiva queira ir a rua da Matriz n. 64 para receber uma carta.

SOCIEDADE BELLA HAMBURGUEZA.

Domingo 13 [illegible]

J. FERREIRA VILLELA
Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil
18, *Rua do Cabugá*, 18,

Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.

Em NENHUMA das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pede-se a confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão bristol e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de tudo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes.

Tambem vende-se por 50$000 um apparelho completo para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA
DE
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM
Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiro.
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325 millimetros (12 pollegadas).
379 « (14 «).
433 « (16 «).
487 « (18 «).
541 « (20 «).
650 « (24 «).
812 « (30 «).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditos.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado sem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado compra toda a qualquer quantidade de [illegible]

— Dá-se dinheiro a juros: [illegible] n. 5.

— Aluga-se a sala com dous quartos [illegible] andar n. 75 [illegible] mesmo até as 9 horas da manhã [illegible]

[illegible]

LOJA DE JOIAS
N. 2 D — N. 2 D.
CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

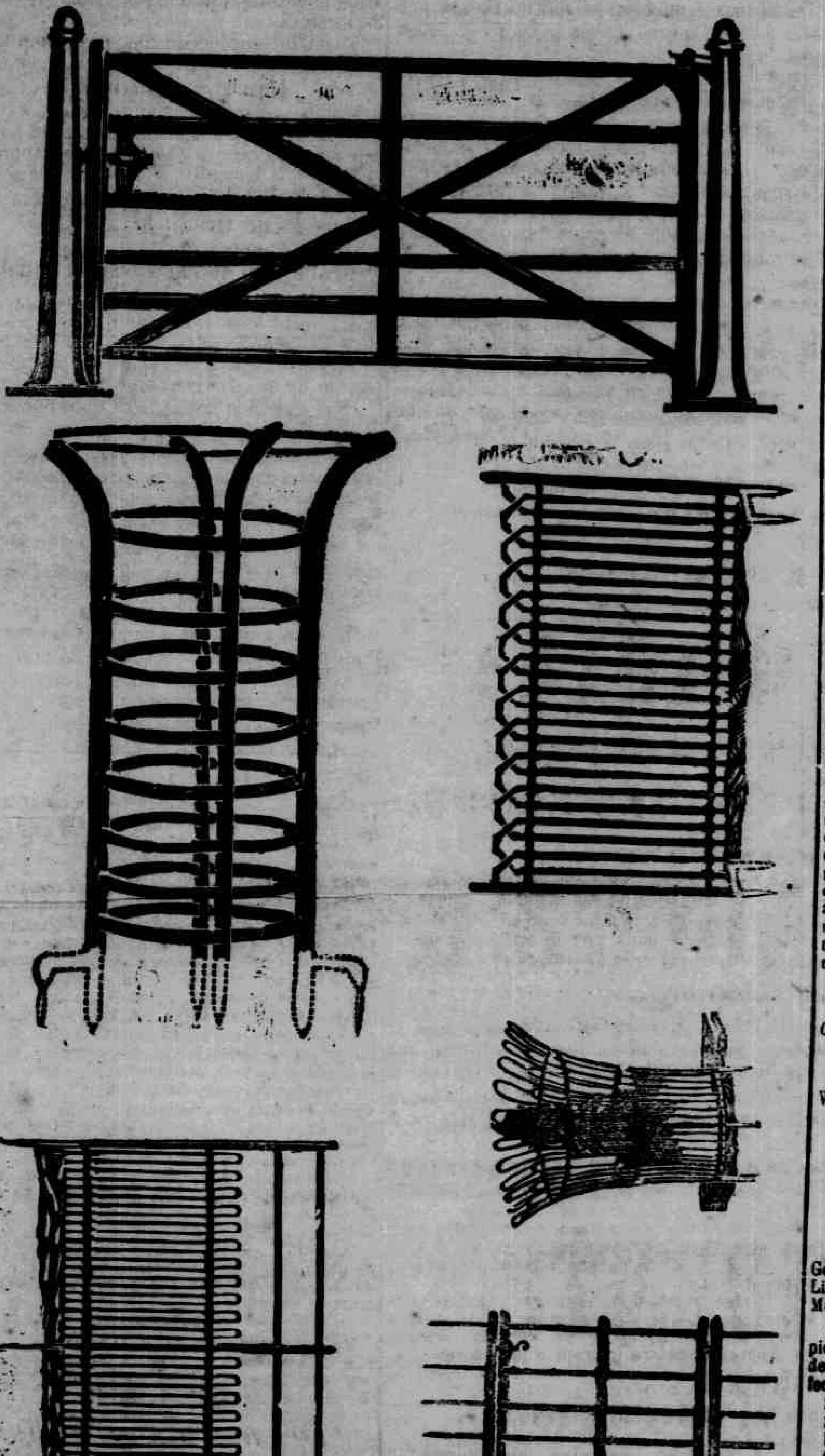
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, ao artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cacoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se poderá enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.



Guardas pars arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

Agua mineral
ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica
DE
OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Methodo Castilho.

Manoel José de Paria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico que no dia 7 de janeiro do corrente anno, estará sua aula aberta na rua da Praia n. 60, segundo andar, assim como recebe pensionistas e meios pensionistas, por preço razoavel. Na dita aula tambem se ensinam as materias seguintes: francez, latim, geographia e musica.

Agencia de passaportes e portarias.

Claudino do Rego Lima despachante de passaportes e portarias, tira-os para dentro e fóra do imperio, por commodo preço e presteza: na rua da Praia n. 47.

— Na padaria da rua Direita n. 24 precisa-se alugar dous pretos para o trabalho da mesma, embora não sejam praticos do serviço.

— [illegible]

Aos senhores padeiros.

E' geralmente conhecida a utilidade no emprego das machinas, que tem por fim aperfeiçoar o trabalho com a economia de braços. Neste caso, pois, estão as machinas para cortar bolacha, cuja utilidade é ja conhecida de alguns padeiros que dellas fazem uzo por meio de manivella, obtendo o resultado mais satisfactorio e perfeito.

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre deposito destas machinas com cortadeiras para todos os tamanhos de bolachas aqui uzadas, e tambem para ararutas, e que por virem em directura e de propria conta dos Estados Unidos, se vendem por preço muito barato, com o fim de se introduzir tão reconhecido melhoramento.

Alugam-se

duas casas terreas, sitas na Capunga, rua da Ventura, junto ao porto da viuva Lasserre, de ns. 32 e 34, tendo cada uma cosinha fora, cacimba, estribaria e quintal murado: a tratar na rua do Trapiche n. 3.

Pedido ao commercio

O abaixo assignado tendo deixado um livro de recibos em uma das casas commerciaes onde compra, não tendo sido possivel acha-lo, pede encarecidamente a pessoa que o achou, e tem em seu poder, se digne manda-lo á rua larga do Rosario n. 37, ou annunciar a sua residencia por este Diario, que o abaixo assignado, prompto a satisfazer qualquer despeza relativa ao mesmo livro, agradecera' sobre maneira a quem tiver a bondade de o descobrir. O livro tem sobre a capa um rotulo que indica a pertença e a morada do mesmo infra.

Villa do Cabo, 3 de Janeiro de 1867.

Severino José dos Santos Aguiar.

— Palmeira & Bellino, em liquidação, fazem sciente ao respeitavel publico [illegible]

Aluga-se.

Precisa-se de alugar uma escrava para serviço de casa de pouca familia, a tratar na rua da Florentina n. 60, ou quem tiver annuncie.

Xarope e pasta de Seiva
DO
Pinheiro maritimo
DE
L. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudas e chronicas, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de fazendas, dando fiança a sua conducta, a rua Nova n. 26.

— Precisa-se de dous pretos para vender pão, e mais algum serviço de casa, na padaria allemãa em Santo Amaro.

— Precisa-se de um caixeiro na padaria da rua do Rosario da Boa-vista n. 55.

— André Blanco, havendo regressado a esta cidade, da recente viagem que fez a Europa, declara que recebeu dos Srs. Matheus Austrem & C., a carta de ordem que pela qual authorisava aos referidos Srs. a darem até a quantia de tres contos de reis em farinha para a padaria do Pateo do Terço n. 10 de que é gerente Antonio Bão, bem como que se acha quites com os mesmos Srs.

Gratifica-se

A quem levar a' rua do Amorim n. 41, ou a' fabrica de sabão no Affogado o escravo Luiz, cabra, estatura regular, rosto pintado de bexigas, falla apressada, um pequeno geito no canto do olho direito ou esquerdo, e o cabello algum branco; o qual escravo ausentou-se no dia 17 de dezembro proximo passado, vestindo calça nova de brim pardo, camisa de zuarte azul, e chapéo pardo de maça, e consta que na noite do mesmo dia ou na seguinte, elle andára no Affogado, tendo alli sido preso em estado de embriaguez e depois solto e mandado para a referida fabrica, aonde todavia não chegou.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar na rua da Cadêa n. 53.

Calçado francez Rua Nova n. 7. — **Brinquedos allemães Rua Nova n. 7.**

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francezes botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pellica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, caixinhas de costura com musica, vistas feitas para quadros, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittorescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

Na rua do Trapiche n. 16.
acham-se os seguintes depositos
De R. Broninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De H. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Santernes.
Chateau Santernes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Confeitaria dos ananazes
Rua da Cruz n. 16.

Ha diariamente presuntos superior, dito emfiambre.

Aluguel

No café commercial no largo do Corpo Santo, precisa-se alugar mensalmente um negro para o serviço: quem tiver dirija-se ao mesmo estabelecimento, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa, paga-se bem: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem.

A Jurumbeba.

Julgo ser o meu dever patentear ao publico o bem que tenho recebido do uso do vinho de jurubeba e emplastro preparados pelo Sr. Joaquim de Almeida Pinto; soffrendo eu uma grande obstrucção de figado e baço, a ponto de privar-me nos meus negocios, tendo esgotado muitos remedios procurei a pharmacia do dito Sr. Pinto, e elle aconselhou-me o uso dos medicamentos acima, tomei apenas tres vidros de vinho, appliquei dous emplastros e como por milagre de Deus fiquei completamente restabelecido, pelo que julgo de meu rigoroso dever publicar os effeitos para o conhecimento da humanidade soffredora.

Rua da Praia desta cidade 29 de dezembro de 1866.

Ladislao Tolentino Cavalcanti de Albuquerque.

— Na nova galeria photographica americana tiram-se retratos em caixas grandes pelo diminuto preço de 2$000, o mais barato que jamais se viu em Pernambuco; e lindas caixas de ebano e de veludo para retratos, muito baratas em proporção.— Na Rua Nova n. 52.

— Na nova galeria americana pode qual quer [illegible]

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando nesse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e anti-syphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO
PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.
F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

A PREVIDENTE
Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo
BANCO ALLIANÇA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desejar quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida
AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.
Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 em moeda brasileira
R. 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as combinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se a inscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nem os lucros correspondentes.

Uma alliança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha a toda a empreza ou especulação perigosa, [illegible] que se invertem os fundos impostos ou dinheiro, não correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo [illegible].

[illegible] nesta provincia [illegible] n. 32, rua da Imperatriz n. 32 e rua do Imperador n. 32, primeiro andar, pelo Sr. D. Narcis Francisco de Vidal.

PHOTOGRAPHIA
ARTISTICA AMERICANA
RUA DO IMPERADOR N. 38.

O proprietario d'este estabelecimento, que foi obrigado a parar os seus trabalhos desde o primeiro de outubro do corrente, com o fim de prepara-lo com gosto e aceio, a poder apresentar em tudo reunido um melhoramento digno da concurrencia do illustrado publico desta capital tem a honra scientificar-lhe que o dito estabelecimento acha-se prompto e reformado em tudo que é concernente a taes mysteres; tendo para esse fim recebido ultimamente da Europa os productos e mais objectos necessarios a poder dar execução aos seus trabalhos de uma maneira digna de toda a attenção.

Não queremos encher o nosso annuncio com essa miscellanea do costume, em que entram tantos nomes *metamorpheados*, *metaphasticos*, *empolados* e até mesmo *mistiforios*; não; o publico desta capital, de ha muito assumio ao elevado grão de civilisação e sabe perfeitamente conhecer essas *fanfarranadas* dos passados tempos que nada nos é, do que um laço para apanhar os incautos.

O nosso estabelecimento de ha muito é conhecido como o primeiro em suas commodidades; como o primeiro em todos os seus trabalhos e como o primeiro emfim, a offerecer todas as vantagens que se pode esperar em Pernambuco da arte photographica; e quasi que estamos convencidos desta incontestavel verdade, pela grande concurrencia que sempre temos tido.

Por tanto annunciando a
Reabertura da Photographia Artista Americana
RUA DO IMPERADOR N 38.
ficará entendido que de hoje avante o estabelecimento estará aberto para o desenvolvimento de todos os seus trabalhos.

Não classificaremos, nem encommodaremos o publico, com essa vasta *nomenclatura* de tantos e variados *systemas*, emque figura uma enormidade de nomes *esdruxulos* com que os inventores denominam uma ou outra descoberta que faz em nós unicamente limitamo-nos a dizer que trabalhando em todos os generos de photographia, e pelos preços convenientes a cada um de per si.

Certos como estamos de que o publico, não deixará de frequentar o nosso estabelecimento, podemos desde já affiançar que será servido com promptidão e que ficará satisfeito do nosso trabalho, encontrando ao mesmo tempo em todos os seus empregados a mesma delicadeza, afabilidade e todo o respeito e consideração.

Rua do Imperador n. 38.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro com bons commodos, aceiada e banhos nos fundos: a tratar na rua do Crespo n. 23.

Muita attenção.

Fugio no dia 27 de dezembro do anno passado, do engenho Bôe da freguezia de Una comarca do Rio Formoso, o escravo Angelo, crioulo bem preto, de idade de 20 annos, com os signaes seguintes: alto, secco, sem barba, tem falta de um dente na frente, pés largos, falla grossa, bonito de feições e anda a passos largos, levou camisa de madapolão, calça de brim pardo e chapéo de baeta preto, este escravo é natural desta praça e foi comprado ao Sr. Silvino Guilherme de Barros e ha certeza que até esteja por ter irmãos: portanto roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa que o conhecer o aprehendam e o leve ao referido engenho ou a rua da Moeda n. 5, segundo andar, em casa do Sr. Manoel Alves Ferreira.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para servir em uma casa de familia: a tratar na loja n. 45 da esquina da rua da Madre de Deos.

— Precisa-se de duas amas idosas, sendo uma para cozinhar e outra para servir em mandados: na rua das Cruzes n. 36, segundo andar.

— Affonso José de Oliveira avisa aos pais de seus alumnos e a aquelles que de seu prestimo se quizerem utilisar, que se acha com a aula aberta desde 7 do corrente, e que autorisado pela directoria geral da instrucção publica continúa a ensinar primeiras letras, latim, francez, rethorica e geographia.

— Precisa-se alugar um escravo para todo serviço: na rua Direita n. 30, deposito.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja do Divino Espirito Santo do Collegio, os seguintes premios:

N. 2737 dous quartos com a sorte de 6:000$.
N. 3499 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 2502 dous quartos com a sorte de 500$.
N. 1497 bilhete inteiro com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 6ª loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadalupe de Olinda, que se extrahira' na terça-feira 15 do corrente.

Preço.

Bilhetes....	6$000
Meios.....	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios..........	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Miguel dos Santos Costa, Francisco José da Costa (ausente), Maria Isabel de Mello Costa, Ambrozina Xavier dos Reis e Costa, Miguel dos Santos Costa Junior, Pedro Francisco da Costa, Joaquim Ramos da Costa, Clara Xavier da Costa, Manoel Thomaz da Costa, Maria Carolina Justiniano da Costa e José Benicio da Costa, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de sua muito prezada mãi, sogra e avó [illegible] e convidam para assistir a missa do setimo dia que se tem de celebrar na igreja de Nossa Senhora do [illegible] a 11 [illegible] do corrente as 8 horas da manhã [illegible].

[illegible]

[illegible] Ursula Alexandrina de Barros.

MOFINA.

A certo pretendido engenheiro, que gosta de contar por sette, roga-se a apresentação de seu titulo de engenheiro e aconselha-se que deixe-se de tasquinhar na reputação alheia, como fez na do distincto engenheiro Dr José Tiburcio Pereira de Magalhães, a quem S. Senhoria nem mesmo agua para os pés pode dar.

Timbóassú.

Escravo fugido

Fugio no dia 3 do corrente um moleque de nome Hilario, cor bem preta, rosto redondo, baixo e encorpado, com calça e jaqueta de riscado azul, levou um cavallo com cangalha, foreiro, grande, magro e com a clina e topete cortados: os pretendentes conduzam-o ao engenho Carauna, ou a rua da Imperatriz, casa n. 86.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se na rua da Cadeia do Recife n. 58, ouro amoedado de todas as qualidades.

Negrinha.

Na padaria da rua Direita n. 84 se dira' quem compra uma negrinha com 5 annos de idade.

— Na padaria da rua Direita n. 84 se dira' quem compra uma escrava preta ou mulata, recolhida, que saiba engommar e coser com perfeição.

— Compra-se garrafas e botijas vazias na rua das Cruzes n. 42.

VENDAS

FOLHINHAS
de porta.
Vendem-se no escriptorio deste DIARIO a 160 rs. á rua das Cruzes n. 44.

Folhinhas em allemão
PARA 1867.
Livraria franceza
Rua do Crespo n. 9.

Machinas a vapor
de força de 3 a 4 cavallos.

MOTORES de 2 cavallos.

MACHINAS
de facão
de serrote
para descaroçar o
Algodão

Acham-se á venda em casa de
Shaw, Hawkes & C.
Importadores de ferragens.
N. 7.—Rua do Pelourinho—N. 7.
Recife
Pernambuco.

— Vende-se a casa terrea n. 66 da rua Velha; a tratar na rua do Rosario n. 56, em frente a rua do Seração.

— Vende-se uma porção de caixilhos e rotulas de amarello, tudo obra moderna: a tratar no caes do Capibaribe n. 2, officina de torneiro.

Panno de algodão da Bahia proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Papel pintado

O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na
Botica de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

— Vende-se a taberna do pateo de S. José n. 51, com poucos fundos propria para quem tiver familia por ter commodos. a tratar na mesma.

SATYRAS
POR MIGUEL FONTOURA
PRIMEIRA SERIE
Rs. 1$000.
Livraria franceza
Rua do Crespo n. 9.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 10.
Vende-se o seguinte.

Pechincha!

Peças de cambraia branca fina com um pequeno defeito de cupim, pelo baratissimo preço de 1$500, 2$000, 3$500 e 4$500 reis, quem deixará de comprar cambraia por tão diminuto preço.

Para a abertura das aulas

Cartas de A B C, taboadas, catecismo, verdade aos meninos, grammatica e arithmetica por Castro Nunes, cartilhas, biblia da infancia, caminho do céo, devoto christão, Simão de Nantua, economia da vida humana martyres pernambucanos, regras mui faceis para entender a contabilidade em versos por Gambôa, catecismo das verdades catholicas, traslados, pautas, papel de peso e almaço de muitas e diversas qualidades, liso e pautado na rua do Imperador defronte do convento de S. Francisco n. 15.

— Vende-se o engenho Quissimbo sito na freguezia de Jaboatão, com muitas e excellentes terras e optimas matas: a tratar com a proprietaria na Estancia sitio que faz esquina para a rua do Caminho Novo.

— Vende-se a casa n. 23 da rua do Mondego [illegible] rua do Coelho n. 8.

— [illegible]

BOTAS

[illegible] rua Nova n. 7.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheirosos agradaveis para lenços, oleos [illegible], philocome, a babosa para cabellos, banhas e cosmeticos tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para idem, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bolas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de selim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes dá immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectará em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende-a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bem, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixas de flores finas para enfeites de vestidos de ditas, e muitos outros objectos [illegible] se vende por preços tão rasoaveis que o tudo se experiente, não se atreve a objectar o comprador a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e de [illegible] bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem [illegible] etc. Vendem-se na loja [illegible] para cortinados, toalhas [illegible] loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lisas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Novos brincos da ultima moda.

Chegaram novos brincos de ouro de lei com pequenos pingentes de crystal e de coral, differentes modelos e ultima moda franceza: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 10
Vende-se:

Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500.
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçulina a 4$500.
Ditos de arcos para meninas de 1$000 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençóes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$000.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Morrantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 800 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre [illegible] por commodo preço [illegible] ditos e [illegible] [illegible] doria.

[illegible]
RUA DO CRESPO N. 9
Livraria Franceza.

Enfeites novos e de bom gosto para vestidos.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um extraordinario sortimento de enfeites modernos e de gosto para vestidos, sendo galão de sêda de differentes larguras, cores e desenhos, e que de mais moderno e agradavel se pode actualmente encontrar.

Tranças.

Tranças brancas e pretas, largas e estreitas com vidrilhos, pingentes e sem elles. Ditas brancas e de cores, largas e estreitas sem vidrilhos.

Fitas matisadas ou de desenhos de cores, estreitas e mais largas, proprias para vestidos de meninas e senhoras.

Ditas de velludo, pretas e de outras cores, com orelhas de cores differentes, muito novos, tambem proprias para enfeitar vestidos.

Bicos de sêda brancos e pretos, largos e estreitos, com vidrilhos e sem elles.

Em dita loja os apreciadores tambem encontrarão bello sortimento de fivellas e fitas para cintos, pentes para coques, e muitos outros objectos de moda.

Entremeios e babadinhos.

Boa fazenda e delicados bordados, estam expostos a venda na rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, tambem vende mui bons espartilhos.

Tinturas para cabellos.

A Aguia Branca acaba de receber [illegible] novo sortimento das bem conhecidas tinturas—[illegible] Chromacoma, Marques e Hoilde, e com quanto os preços de ditas estejam um pouco mais elevados (por causa de alteração dos direitos), com tudo não é a pequena differença que ha de fazer dos [illegible] preços velhos; assim continuem os pretendentes [illegible] dirigirem se a rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

Objectos de [illegible] para luto.

A Aguia Branca a' [illegible] do Queimado n. 8, recebeu esses novos [illegible] de borracha para luto, sendo alfinetes, [illegible] pulceiras, voltas de correntes, correntes [illegible] relogios, assim como outro igual sortimento [illegible] de fivellas de [illegible] e todo isso se vende por [illegible] rasoaveis.

[illegible] e flor para coques.

Obra [illegible] de bom gosto, e inteiramente nova, a Aguia Branca [illegible] rua do Queimado n. 8, recebeu uns pequenos [illegible] com uma flor de metal, obra de novo [illegible] gosto, e proprios para coques.

Objectos de gosto

É novidade, expostas a venda na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Bonitos e modernos enfeites para bailes e theatros, com fitas e flores, com coques e sem elles. Delicadas capellas brancas de rosas e flor de laranja para noivas, caixas de flor de laranja proprios para peitos, hombros e barras dos vestidos de noivas.

Coques fingidos de cabello.

Lisos e crespos, ditos e compostos, de gomos, canudos e redondos, cobertos com [illegible] simples e de vidrinhos, ornados sem flores. Ditas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com sêda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, e obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos mais sados, obra novissima e de gosto.

Lindos enfeites á Bonoiton para senhoras

A aguia branca tem a satisfação de noticiar a sua boa freguezia que acaba de receber lindos enfeites á Bonoiton obras delicadas, de conta e ultima moda, o que será devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto. Os preços destes enfeites são commodos e isso verificara quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além de bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bem e delicado caixa de flores com compridas ramas, [illegible] etc. tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visperas e dominós

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visperas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Botões grandes
e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

DENTIFRICIOS LAROZE
CONSERVADORES DOS DENTES E GENGIVAS.

ELIXIR DENTIFRICIO, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.

PÓ DENTIFRICIO, com base de magnezia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

OPIATO DENTIFRICIO, para fortificar as gengivas, e as conservar sãas, prevenir as nevralgias dentarias e as affecções escorbuticas.

CURATIVO DENTARIO HYGIENICO, para chumbar os dentes doentes, parar a caria e prevenir os abcesses e as dores que elles provocam.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Pan, 2 Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Collares Royer
ou
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão simples, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva com todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vende-se

Machinas a vapor para dous cavallos, dito dito para [illegible] machinas para descaroçar algodão de 18, 25, 30, 35 e 40 serras, prensas para enfardar algodão fazendo as saccas com [illegible] palmos de comprimento, com o peso de 150 a 200 libras, vindas ultimamente da America; no armazem de Henry Forster & C. na rua [illegible] n. 2, junto ao gabinete portuguez.

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-lò, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$400 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$600 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de côres e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fóra, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 1 %, pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abatimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá minimo e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Alem destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Cauttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada: neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

P. MAURER & C.
Rua Nova n. 18.

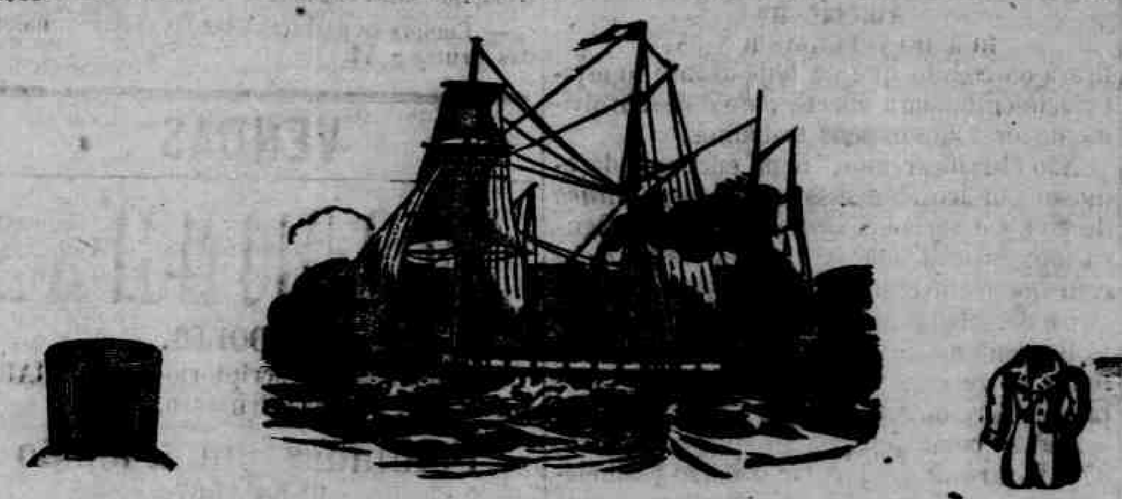
ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE
OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 16

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.
Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.
Vestidos de moiné de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lã e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina Miciennes ou cambraias de paños, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Este importante estabelecimento provido como se acha de tudo quanto é objecto de gosto, porquanto seus proprietarios recebem de conta propria por todos os vapores com procedencia da Europa, objectos para grande toilette, e uso ordinario para todas as classes, e bem assim adornos proprios para casamentos.
A Fragata recebe por todos os vapores luvas de Jouvin, e acaba de receber novo sortimento dos objectos seguintes:

Côrtes de blonde para noivas.	Resposteiros para cadeira de balanço.
Esguião de linho fino.	Bretanhas de linho fino.
Bramante.	
Chapéos de sól de seda para Srª.	Tiras bordadas.
Chapelinhas de crêpe e filó para ditta.	Entremeios ditos.
Chapelinhas de palha da Italia.	Vestidos brancos bordados.
Leques de madreperola finos.	Cambraia de linho fino.
Leques de sandalo finos.	Fronhas de dito.
Rotondas de seda.	Lenços dito muito finos.
Rotondas de algodão.	Cambraia suissa com 10 palmos de largura.
Basquins de grós brodé.	Côrtes de seda de côres finas.
Méias de laya para padre.	Cortes de faulard de seda.

Cintos de fantasia, gosto novo.

LIQUIDAÇÃO
LIQUIDAÇÃO
DE
ROUPAS FEITAS
BARATAS
Para acabar na rua Nova n. 26, defronte da botica do Dr. Sabino.
LIQUIDAÇÃO

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor Trousseau, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mal o exito á ausencia, n'essas preparações, do manganese, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.
E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° Pós ferreos manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazosa, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.
2° Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis
3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferro-manganico

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua da Amorim n. 35.
Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos
Vinhos—Cheres.
Sauternes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Pacsel lagniol.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores da força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para esfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites.
Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.
Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabellos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.
Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.
Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.
Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.
Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.
Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.
Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.
Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escusado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

DOCES
Grande sortimento de doces seccos, crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.
— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas; em casa de Tasso Irmãos, rua do Trapiche n. 9.

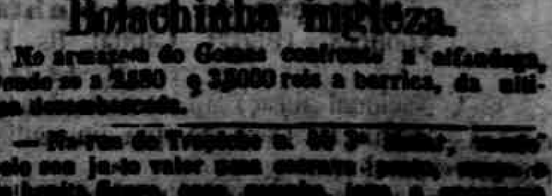
Irritação dos pulmões. anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão
e todas as innumeraveis molestias que affectão aos orgãos da respiração
DESAPPARECEM
ediante a acção da balsamica e irresistivel
ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.
A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

JURUBEBA
A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.
Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.
Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.
Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corôla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.
O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.
Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.
Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Doces
Grande sortimento de doces seccos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.
—Na rua do Vigario n. 19, vende-se:
Vinho Muscato em ancoretas.
Vinhos do Porto de diversas qualidades engarrafado e em barris.
Cera em velas e grume.
Lona em peças e fardos.

Bolachinha ingleza.
No armazem do Gomes confronte a' alfandega, vende-se a 2$500 e 3$000 reis a barrica, da ultima desembarcada.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod. Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigourinno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Algodão da Bahia

Vende-se em porção e a retalho: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

LUVAS DE JOUVIN

novamente chegadas, frescas, e bem sortidas: na loja do Vapor, rua Nova n. 7.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Desmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Drasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Citos de macaçar perola a 200 rs.
Sitos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) 7$000.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Caixas de linha do gaz preta e de côres a 800 rs.
Carrões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de aréa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.
Botões de côres para vestidos por todos os preços.
Ditos pretos de casaca (duzia) 120 rs.

VENDE-SE

Presuntos de Bambre já preparados.
Serveja gellada.
Vinho gellado.
Manteiga gellada.
Latas com 3 libras de linguiças, e figados em molho morcellos, vindas ultimamente da liba.
Gigos de batatas a' 700 rs. com 1 arroba.
Isto o mais barato que é possivel, no armazem de Guimarães & C., rua da Imperatriz n. 6.

Cal de Lisboa,

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte; no deposito da rua do Apollo n. 8.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão; na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se uma mobilia nova de jacarandá á Luiz XV, é completa: a tratar na rua da Imperatriz, armazem de marcineiria n. 25 do Sr. Rosalgio.

VENDE-SE

um cabriolet de quatro rodas e quatro assentos, em bom estado, uma meia calessa muito boa, ferrada e pintada de novo, ambas com arreios, por preço muito barato; na rua da Ponte Velha n. 8.

— Vende-se em Goianna uma parte do sitio Passo dos Reis; a tratar com Joaquim [illegible] de Hollanda Cavalcanti, em [illegible] Ferreira n. 44.

De superior qualidade

[illegible]

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, amabilissimos freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho
ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES.
Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales
em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bolinhos com amendoas
grande quantidade de cartões, bocetas, caixas ferradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA
manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda
doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ
caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho
vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malvazia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux
vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e em garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ
gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs. a garrafa.

Cerveja Gelada
cerveja gelada em garrafas e 1/2 garrafas inglezas e franecza.

Painço e alpista
painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.
á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljofar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.
regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.
imperiaes, exposição, normas [illegible], guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.
spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnauba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA [illegible] ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA T E BASS.
cerveja bass e tenente e de todas as qualidades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.
á 140 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.
sabão branco com veias côr de rosa, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e cevadinha.
sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENGOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e [illegible] á [illegible] o molho.

Latas com conservas.
latas com ervilhas portuguezas e francezas, latas com carnes preparadas, [illegible] em latas, e [illegible] em latas.

Doce de goiaba.
[illegible]

Queijos.
queijos flamengos do penultimo vapor á [illegible], ditos do ultimo á ......

Muita attenção.
ATTENÇÃO
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Por estarmos quasi no fim do anno resolvêram os donos deste importante estabelecimento vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que costumam, com o fim de apurarem dinheiro e diminuirem o grande deposito que existe na sua loja e armazem, para o que convidam o respeitavel publico e os seus numerosos freguezes a virem se sortir de boas fazendas, tanto proprias para luxo como de primeira necessidade, e convidam as pessoas que negociam em pequena escala que neste grande estabelecimento encontrarão um avultado sortimento de fazendas de lei e phantazia que se venderá pelos mesmos preços que se compram nos armazens inglezes ganhando se apenas o desconto e de todas as fazendas dão-se amostras mediante um penhor, ou mandam se levar em casa das excellentissimas familias que não poderem vir a loja do Pavão.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.
Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão
Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de creché pelo baratissimo preço de 16$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500
Vende se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.
Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em madapolões na loja do Pavão.
Vendem se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 12$000, ditas de 8$000, ditas de 7$000, ditas 6$500, garantindo se terem todas 20 varas, sendo muito boa fazenda para os preços acima mencionados, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte; eis só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para senhora a 4$000 e 5$000.
Vendem se finissimas camisinhas com manguitos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.
Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$ 00; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.
Vende se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para senhoras na loja do Pavão.
Vende se esta nova fazenda, sendo silezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando se peça vende-se a 400 rs.; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão
Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda
Vendem se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, ditos de acento branco, padrões miudinhos fazenda muito fina a 1$600; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado
Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$800, dito de linho muito boa fazenda a 2$800 a vara, guardanapos economicos por serem de linho pardo a 3$000 a duzia, ditos alvos muito boa fazenda a 4$000 a duzia; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Barages a 400 rs. na loja do Pavão
Vende-se bonitas bareges transparentes com palminhas, ditas lostrosas, fazenda muito boa a pelo barato preço de 400 rs., bonitas lãsinhas de quadrinhos e de flores a 400, 320 e 240 rs., tudo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.
Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc, etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.
Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 30 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.
Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vendem-se pelo barato preço de 3$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cachales do pavão a 2$000 e 2$500 rs.
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
[illegible]

Balões baratos
Vende o Pavão.
Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$000, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.
Vendem-se lãsinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.
Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.
Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000
Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma! na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas
Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.
Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.
Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão
Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.
Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para baptisados.
Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão
Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores
Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só
Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas
Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos
Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas
Vende se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colleites de todas as fazendas vendendo se tudo por preços muito baratos: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.
Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha para a festa na loja do Pavão.
Vestidos.
Vestidos.
Vestidos.
A 8$000
Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um, ditos de cambraia branca com barras bordadas a 5$000 e 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão
Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhas ou vasquinas na loja do Pavão a 20$000, 30$000 e 35$000.
Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos ou vasquinas de grosdinaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 20$000, 30$000 e 35$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 35$000.
[illegible]

Vestidinhos para meninas
Vendem-se elegantes vestidinhos para meninas, os mais modernos e muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$000, ditos de gorgorão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó
Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lãa 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crêpe com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para senhor a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.
Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.
Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.
Vende-se superior pannos de linho proprio para lonções, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Cregnellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$000.
Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem se pelo baratissimo preço de 8$000 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Na praça da Independencia
Loja de Arantes & Lyra.
Vendem botinas pretas com laço para senhora a 4$ o par.
Ditos para menino a 3$.

Livros em branco de Hamburg

Vende se na livraria Encyclopedica de J. B. de Mello: na rua da Cruz n. 52, completo sortimento e por preços muito commodos.

JOURNAUX
pour 1867.

Agence d'Abonnements á tous journaux d'Europe. Distribution gratuite de spécimens et catalogues.

RUE DE CRESPO N. 9
Librairie Française.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cie
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão*. Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso **das excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureirocerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A Caors.

Mathues Austin & C.
Vendem no seu armazem, rua da Senzala-Velha n. 106.

Latas com gaz de primeira qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farelo novo a 4$.
Barris com pregos americanos.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

— Vende se enxameis de louro e qualidade por preço commodo: no caes do Ramos n. 24.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude da sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações terão sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer muita attenção com as falsificações.)

Depositarios em Pernambuco: Soares e Barbosa; Bartholomeu Fes de Souza y Cia.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C.A. Caors, em Pernambuco.

Velas de carnaúba

Vendem-se na travessa dos Guararapes n. por detraz do arsenal, as arrobas ou em grandes porções, sendo de 14 e 6 por libra e nos depositos seguintes: rua da Gloria n..., rua do Rangel n. rua do Amorim n. 48.

— Vende-se uma morada de casa terrea com terreno para edificar uma outra, de 25 palmos de frente, sita na rua do Amparo em Olinda: a tratar na rua do Amorim n. 36, com João Simões Pimenta.

Escravos fugidos

Attenção

Fugio do engenho Santos Mendes em a noute do dia 30 de setembro do anno proximo passado, a escrava Josepha, pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, a qual tem os signaes seguintes: alta, corpulenta, cor fula, muito ladina, crioula, disposta para qualquer serviço, pés grandes, tendo de idade 30 annos; esta escrava veio do lugar denominado Carrapato da comarca do Limoeiro, para o poder do fallecido José Gouveia Leite, que a vendeu ao Sr. Adelino da Costa Villar, e este ao actual senhor della. De uma das fugidas que tem feito, foi presa no Limoeiro. Da-se 100$000 a quem apprehender e levar no engenho Santos Mendes, onde mora seu senhor, ou na praça do commercio, aos Srs. Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 10 escriptorio. Protesta-se responsabilizar a quem quer que a acoutar.

— No dia 29 de dezembro findo ausentou-se a preta Bonifacia crioula, de 45 annos de idade, baixa e de pescoço curto; levou vestido de chita escura de quadrinhos e é bastante regrista; pelo tempo de festa, tem de costume ausentar-se para andar vendendo fructas pelos Afogados, e outras por Olinda.

Roga-se pois ás autoridades policiaes e capitães de campo, sua apprehensão e levem na Capunga porto do Lasser, casa de portão verde, do lado direito, que será gratificado.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Segundo a interpretação que ao Apocalypse e varios outros lugares da Biblia dá um entendedor, que a esse respeito escreveu um volumoso livro, o Ante-Christo apparecerá no mundo no anno de 1912, começará sua perseguição em 1953, e será exterminado em 1957, tendo vivido e reinado 45 annos.

Demonstrou o Sr. Groll, ou antes julga ha ver demonstrado, que a lua e a terra se vão aproximando cada vez mais, e que por fim virão a formar um só corpo. E' bico ou cabeça? Faz lembrar a absorpção da terra pelo sol annunciada ha largos annos por um francez. Não morreremos queimados porque a aproximação entre o sol e a terra será tão lenta que não perceberemos nunca o augmento gradual do calor.

Conta uma folha estrangeira que nasceu uma criança em Philadelphia que quatorze dias depois de ver a luz começou a pronunciar com muita clareza quantas palavras ouvia, e que hoje, com tres mezes de idade, sabe tão grande numero de vocabulos e pronuncia-os com tal perfeição que quasi se pode assegurar que falla perfeitamente. Pode ser que o palrar seja propriedade da familia, e n'esse caso poder-se-lhe-a applicar um dia o soneto:

Eterna geração de falladores
Sua que foi, Riseu, a origem tua,
Que nem todos os cães ladrando á lua
Tiveram que fazer com teus maiores.

Quando a criança tiver mais tres mezes vai o segundo quarteto.

O Sr. Scialoja, ministro da fazenda de Italia, chegou no dia 12 a Treviso, acompanhado do cavalleiro Pavan, do general Mengaldo e do esculptor Paganucci, para presidir a inauguração da estatua do conde de Cavour.

Dizem de Moscow que o metropolitano Philarète pedio ao principe de Galles que intercedesse com a rainha de Inglaterra, para ella conceder aos christãos do Oriente o seu auxilio e as suas sympathias. O principe de Galles respondeu que a Inglaterra tinha a peito proteger e propagar por toda a parte o christianismo.

E' do poeta bahiano A. Augusto de Mendonça, a seguinte poesia:

A ALDEIA.

I

Que aldeia tão prasenteira
Sobre margens tão viçosas!
Rescende jasmins e rosas,
O seio da feiticeira!
O sino da capellinha,
Que tanta graça lhe dá,
Diz que a aurora se avizinha,
Que a noite bem longe está.

Ei-la: risonha disperta
Do brando somno jucundo,
Tão esquecida do mundo,
A aldeia quasi deserta
Os pescadores que vêdes
Junto ás canoas, de pé,
Estão preparando as redes
A' espera só da maré.

Pula nos campos o gado;
Baila o cordeiro na veiga;
E a pastorinha tão meiga
Já sauda o namorado:
Corre o monte, afasta abrolhos
Encantadora e louçã...
Leva amor na luz dos olhos
Mais bella que a da manhãa.

Oh que aldeia prasenteira
Sobre margens tão viçosas!
Rescende jasmins e rosas
O seio da feiticeira!

Entre arvoredos e flores,
Que a natureza lhe deu,
Paraizo dos amores...
Feliz quem alli nasceu!

Rustica perla engraçada
Da patria minha ditosa;
Solitaria, mas formosa,
Formosa, mas desprezada,
Encanta ve-la surgindo
Ao matutino arrebol,
Docemente o seio abrindo
A' luz primeira do sol!

Vaidosa dos seus primores,
Da sua facil ventura;
Sobre um throno de verdura,
Amada dos pescadores.
Semelha nympha encantada
Das sombras rasgando o véu,
E na mente illuminada
Imaginando outro céo.

Amam-na os filhos da serra,
Os homens da natureza;
Não querem outra belleza,
Nem mais um palmo de terra,
Não avulta alli a immensa
Nuvem negra d'afflicção;
Nem co'as trevas da descrença
Se amortalha o coração.

Alli, sim, a phantasia
Namorada se recreia
Nas formosuras d'aldeia
Todas as horas do dia:
Alli de gozos se expande
A vida, que a todos ri...
Não ha pequeno nem grande...
Eguaes são todos alli!

II

Em quanto na corrompida
Cidade tudo se altera,
N'uma doce primavera
Alli desfrucção da vida
Ditosos dias inteiros,—
Aos meigos sons festivaes
Das violas e pandeiros,
A' sombra dos coqueiraes!

Já do sol a claridade—
Do roxeado horisonte
D'aldeia beijando a fronte,
Fa-la scismar de saudade!
. . . .
Nem mesmo o pincel de Rubens
Podéra ao vivo pintar.
As melancolicas nuvens
D'aquella vago scismar!

Contemplemo-la—fagueira—
N'estas horas deleitosas:
Rescende jasmins e rosas
O seio da feiticeira!
Cantão-n'a as aves canoras;
Os ribeiros que ella tem...
Felizes correm-lhe as horas,
Quaes não correm a ninguem.

Subtil murmura-lhe a brisa
Não revelados segredos;
Debruçã-se os arvoredos
Sobre o rio que deslisa:
E a pastorinha no entanto,
Voltando do seu labor,
Traz nos olhos mais encantos,
No coração mais amor!

E que vida descuidada;
Que encantadora innocencia;
Querida da Providencia,
Da Providencia amparada!
Que ternura n'harmonia
Dos seus cantos! Que prazer
N'aquella doce poesia
D'aquelle doce viver!

Já da noite sobre a aldeia
Pouco a pouco desce o manto:
Não se escuta afflicto pranto
De dor propria ou dor alheia:
Só a rude voz sublima
O canoeiro a cantar,
Navegando—rio acima—
Pela esteira do luar.

E que lua soberana,
Que a mente nos extasia!
E com ella... que alegria
Não entra em cada choupana!
E a capellinha, que alteia
A fronte cheia de luz,
Parece que aperta a aldeia
Nos braços da sua cruz!

Lá da alli a phantasia
Namorada se recreia
Nas formosuras d'aldeia
Todas as horas do dia!
Nem ha ventura que valha
A doce affecto do amor,
Que nas casinhas de palha
Espalha a mão do Senhor [illegible]

Oh que aldeia prazenteira
Sobre margens tão viçosas!
Rescende jasmins e rosas
O seio da feiticeira!
Nem o velho moribundo,
Nem o mancebo feliz—
Trocaria pelo mundo
A aldeia do seu paiz!

No dia em que o jornal *La Liberté* fazia os ultimos adeuses ao Sr. Dr. Transseau, o autor da *Muda de Portici*, sahindo de sua casa, encontrou na porta uma pessôa grave e bem vestida que perguntava por elle ao seu porteiro.

O Sr. Auber, sou eu, diz-lhe elle com o seu modesto sorrir.

Vós, senhor, respondeu o visitante! Sinto bastante: sou o D.. X...; acabei de saber de vossa morte, e vim presuroso offerecer meus serviços para vos embalsamar.

Ah! senhor, exclamou Auber, nunca senti tanto ser ainda deste mundo.

Na primeira camara do tribunal de Paris propoz-se uma curiosa questão, que é provavelmente sem precedentes.

O Sr. e a Sra. X... separados de corpo por um julgamento recente, tem uma filha de 18 mezes, que ainda não foi baptisada com as ceremonias da igreja.

O Sr. X... quer dar-lhe por madrinha sua irmãa, offerecendo-se de deixar a escolha do padrinho á sua mulher; a Sra. X... insiste para que a madrinha seja sua mãi.

O advogado Templier, em nome do pai, invoca os direitos absolutos da autoridade paterna.

O advogado Julio Favre, pela mãi, faz valer o uso, que quer que a madrinha do primogenito seja a avó.

O tribunal adiou o julgamento para d'ahi a oito dias.

Uma immensa machina feita em Indret (França) para figurar na exposição universal de Paris, partio de Santo Nazaire á bordo de 2 navios do estado, que devem transporta-la ao Havre, d'onde será levada á Paris pelo rio Sena. Esta machina, d'uma força de 4 mil cavallos, deve pôr em movimento bombas d'uma capacidade muito consideravel. Deve ser tirada por um guindaste colossal, que se estabelece neste momento diante do Campo de Marte.

Os subterraneos do Banco de França, onde acham-se muitos barris cheios de ouro e prata, são quasi inacessiveis, pois bem grandes precauções têm sido tomadas para pôr em segurança os fundos, que são a garantia de seu papel em circulação.

Para descer-se a elles, passa-se por um poço com uma escada em expiral, que só dá passagem a uma pessôa, e cuja porta está fechada com tres chaves.

As especies contidas nos barris postos em linha nos differentes subterraneos fechados com muitas portas, só podem ser extrahidas com formalidades, que impossibilitam qualquer subtracção. Em caso de perigo, basta entupir com argila battida a escada de serviço para interceptar durante 24 horas a entrada dos subterraneos, que podem outro sim ser inundados á vontade; d'onde resultaria, no caso d'uma audaz tentativa commettida em seguida de algum motim, um obstaculo immediato para os ladrões, que daria a possibilidade de esperar o restabelecimento da ordem na cidade.

Em caso de inundação, os receios antes a lastimar, seriam os enormes cães, que, segundo dizem, são nutridos n'aquelles subterraneos.

A proposito do Banco de França lembra-nos o facto seguinte:

Um proprietario penetra um dia em casa de seu locatario, que lhe devia alguns mezes de aluguel.

O Sr. não quer pagar-me?

Não posso; morro de fome, não acho em que occupar-me na minha profissão de gravador.

E o que fazia quando eu entrei? Eu o vi esconder ligeiramente alguma cousa nesta mesa.

A estas palavras, o locatario lança-se á seus pés, pedindo-lhe, que não o bote a perder, e depois de longas hesitações, acaba por confessar-lhe que elle estava fazendo uma nota falsa do banco de 50 francos, que tirou de sua gaveta para mostrar-lhe.

O proprietario apalpa, examina, volta o bilhete. Depois torna-se pensativo.

Quer confiar-me esta nota por dez minutos á minha probidade e á minha inteira descripção? pergunta elle á seu locatario.

De bôa vontade.

Elle corre á casa d'um cambista, e passa-lhe a nota por verdadeira. Depois do mais minucioso exame, o cambista dá-lhe 50 francos em bellos escudos.

O proprietario volta ao falsario, e entrega-lhe o dinheiro.

Ah! senhor, póde gabar-se de ter um bello talento, lhe diz elle.

Então torna-se ainda mais pensativo.—Então acaba [illegible]-lhe á queima-roupa: Em logar d'um [illegible] de 50 francos, porque não imita uma nota de mil francos? ao menos isto valia a pena?

Pela unica razão de que nunca tive entre mãos um modelo para imitar. A esta resposta o proprietario tira uma nota de mil francos de sua carteira.

— Aqui tem, trabalhe por este modelo... e depois partilharemos.

Quando tres dias depois elle quiz saber em que estado achavam-se os trabalhos, já a ave e o dinheiro tinham tomado seu vôo. O locatario era, não um falsario, mas um simples ladrão, e o bilhete de 50 francos, que elle tinha dado para *experimentar* á seu proprietario era perfeitamente verdadeiro.

O ultimo recenseamento feito em Londres dá a esta cidade uma população de........ 2,803:034 habitantes.

O numero de obitos por semana sobe a 1:300 e o de nascimentos a 1:800.

Contam-se alli 378:000 casas habitadas, 852 igrejas e capellas, 100 hospitaes, casas de curativo e de beneficencia, 40 tribunaes de justiça, 14 carceres, 31 museus, 20 theatros, 51 clubs, 12 quarteis, 24 mercados, 12:000 ruas e 70 praças.

Contém 30;000 padeiros, 40;000 mercieiros, 24000 alfaiates, 42:000 costureiras, 29:000 sapateiros, 170:000 cosinheiros, creados e creadas.

Tres mil vaccas surtem Londres de leite e creme. Abastecem os seus mercados 36,000 porcos, 20:000 bezerros, 250:000 bois e 2,000:000 de carneiros.

A Inglaterra e os paizes estrangeiros fornecem-lhe 4,700:000 hectolitros de trigo, 235,000:000 de ovos e 5,000:000 de aves de todas as especies.

As tapadas e mattas dão-lhe 6,000:000 de peças de caça, e dá-lhe a pesca 3,000;000 de salmões e de outros peixes.

Consome 2,000:000 de hectolitros de cerveja, 950:000 de licores e 2,700.000 de vinho.

As ruas são illuminadas por 400:000 lampeões de gaz, que consomem em 24 horas 122 metros cubicos, a 4 skellins cada 1:000 pés cubicos.

Os fogões consomem 6,000:000 de toneladas de carvão.

Refere a *Gazeta dos Estrangeiros* que Rossini tinha recebido de Pio IX uma preciosa carta em latim em resposta a outra que o illustre maestro dirigio ha alguns mezes a Sua Santidade, na qual lamentava a decadencia da musica religiosa e propunha os melhores meios para que recobrasse o seu antigo esplendor. Entre outros indicava Rossini o de se levantar o *veto* pelo qual não podem tomar parte nos cantos coraes da Igreja as vozes femeninas. A benevola resposta de Pio IX ao seu amado filho Rossini foge desta questão, e só lamenta as calamidades que affligem a igreja, ficando por conseguinte gorada a reforma proposta pelo maestro.

Mr. Duchaillu, viajante já um pouco celebre pelas suas investigações a respeito dos gorilhas, ou macacos gigantes da Africa, conta que na sua ultima viagem ás regiões Gabão, na costa occidental, vio alguns individuos de uma tribu de negros errantes, cuja estatura era muito inferior á dos outros homens.

Esta historia foi acolhida com suspeição, mas hoje parece ter uma confirmação nas particularidades de uma carta interessante que recentemente foi communicada á sociedade geographica de Paris.

Esta carta foi escripta por um missionario catholico, o padre Leão des Avanchêrs, que ha muitos annos reside na Ethiopia:

A parte da Africa, a que tem referencia os factos citados neste documento, é a vasta região ainda desconhecida, que se extende do paiz de Caffa, até o curso inferior do rio Branco, isto é a alguns grãos ao N. do Equador, e ao N. E. dos grandes lagos Victoria Nyanza e Alberto Nyanza, descobertas ainda outro dia por Speke, Burton e Baker.

Transcrevemos o texto da propria carta do illustre missionario.

« A existencia dos pigmeus é um facto incontestavel. Os Areas que habitam na frente dos Dokos ao sul do rio Orno, são, dizem muito membrudos e reforçados. Mais ao sul existe um povo chamado Cincialle (o que quer dizer *que maravilha*!) que dizem ser da estatura de uma criança de 10 ou 12 annos. Em fé das numerosas participações, acredito na existencia dos pigmeus da Africa. Em Zanzibar dão-lhe o nome de Wa-Berikimo (gente de dois pés de altura; parece-me que esta raça deve existir debaixo do equador).

Aqui collocam-nos ao sul do lago Baron e os Sommallis fazem-nos apparecer ao sul do lago de El-Boo. No rumo de Ghera existem muitos destes annões, que são entes disformes, grossos, de grande cabeça e tendo o muito 4 pés de altura.

No meio de tudo é para notar, diz o jornal de que tiramos a noticia, que os annões em que falla M. Duchaillu, e os outros a que o padre missionario allude, estejam systematicamente collocados debaixo do equador, uns para oeste e outros para leste do continente africano.

A commissão encarregada de experimentar em Cherbourgo, o novo systema de porta amarras inventado por M. Delvigue, concluio os seus trabalhos. As experiencias foram feitas successivamente com 4 bocas de fogo differentes: pedreiro, bacamarte, peça de montanha de calibre 4, e caronada de 12.

As cargas do primeiro variaram de 0k,03 até 0k,16, lançando flechas dos pesos de 1k,8 até 6k,0, com cangulo de 25 grãos de inclinação, e a distancia de 150 a 280 metros.

As do bacamarte variaram de 0k,04 a 0k,05, lançando flechas de 1k 8, a distancias variaveis entre 155 e 180 metros.

As da peça de montanha, calibre 4, foram de 0,k1 a 0k,12, lançando flechas de 4,k8, a distancias de 330 metros.

Finalmente a caronada de 12 com a carga de 0k,2, lançou uma flecha que pesava.... 11k,4 á distancia de 310 metros.

Em virtude d'estas experiencias, que lhe pareceram concludentes, a commissão deu por findos os seus trabalhos.

A noticia já desmentida, diz o *Jornal do Havre*, do fretamento do *Great-Eastern* para transportar passageiros de Nova-York a França, durante a exposição universal de 1867, volta de novo á tela da publicidade.

Eis aqui o que lemos nos jornaes inglezes:

« Um correspondente de Liverpool diz que tem todos os dados para acreditar que os directores da companhia do *Great-Eastern* fretaram este vapor a uma companhia franceza, por doze mezes, com a faculdade de prolongar o fretamento. O vapor será empregado no transporte de Passageiros de Nova-York para Brest.

« No mez de janeiro proximo o *Great-Eastern* receberá em Liverpool uma quilha nova; e dar-se-lhe-ha depois um novo motor para o seu helice. Tambem se decorarão de novo os salões e os camarotes de modo que os passageiros de primeira classe encontrem n'elles todo o luxo e conforto possiveis. »

O *Messager de la Sarthe* narra uma dessas tristes historias tão frequentes em Paris:

« Marcel X..., moço e honrado operario pedira em casamento Maria V..., rapariga de desesete annos. Obtivera o consentimento do pai de Maria, mas era a joven quem se supunha abertamente a casar com o operario. Esperava que a sua formosura lhe proporcionasse melhor enlace. Afim de se livrar das instancias repetidas de seus pais para casar com Marcel, Maria fugio de casa. Foram inuteis todas as tentativas feitas para descobrirem a joven.

« Ha poucos dias o pai de Maria, ao atravessar os Campos Elysios, esteve a ponto de ser pisado por uma carruagem com brazão. Não póde deixar de soltar um grito de surpresa vendo sua filha reclinada na carruagem e luxuosamente vestida. Maria, entretida a escutar um mancebo que ia a seu lado, não ouvio o grito de seu pai.

« Não podendo já duvidar da sua deshonra, o desventurado velho regressou a casa, contou a sua mulher e a Marcel o triste encontro que tivera, e em seguida deu um tiro na cabeça.

« Marcel sahio de Paris com o intento de entrar na Trappa. A mãi de Maria está louca de dôr e desespero. »

A Russia meridional envia á exposição de Paris grande numero de objectos curiosos, taes como marmores da Criméa de todas classes e cores; diversas especies de vinhos do Don; queijos de Arnabutka, os mais estimados do mundo: mel, cera e assucar de Kiew; uma variada collecção de amostras de tabacos; trages da Russia meridional, especialmente de cossacos do Don, de cossacos da Asia e dos povos do Caucaso.

Lê-se nos *Anaes da Engenharia civil*, jornal que é publicado em Paris em folhetos mensaes, no folheto de novembro, o seguinte:

— Hoje que a questão das aguas potaveis está na ordem do dia, não é sem interesse fallar-se do meio que acaba de propôr o Sr. Bird de Birmingham para a purificação do que é destinado aos usos domesticos.

— O principio em que se baseia esse meio é fundado na affinidade do hydrato de alumina para as materias organicas contidas na agua e na insolubilidade da combinação formada por essas substancias.

— Derrama-se, em proporção extremamente fraca, (uma parte do sal em questão em sette mil de agua) uma certa quantidade de persulphato de alumina na agua que se quer porificar. Logo que a mistura é effectuada, manifesta se uma perturbação no liquido, onde se vê apparecerem frocos nevuosos. Como esses frocos são mais densos que a agua, elles descem pouco á pouco e deixam na perfeitamente limpida e desembarassada de todas as substancias organicas que continha.

Póde-se calcular de 6 á 8 horas o tempo necessario para o precipitamento completo e a purificação do liquido. Este tempo é totalmente independente da quantidade d'agua á tratar, e mil metros cubicos são tão depressa classificados e purificados como alguns kilolitros.

— Dos factos que accabamos de ennunciar o Sr. Bird dá a seguinte explicação: a cal que se acha em dissolução na agua no estado de carbonato combina-se com o accido sulfurico do persulphato de alumina empregado e forma sulphato de cal, cuja insolubilidade determina o precipitamento. Por outro lado, o hydrato de alumina posto em liberdade attaca as materias organicas e forma com ellas uma combinação igualmente insoluvel. Estes dous compostos depositam-se no fundo do vaso, e o accido carbonico livre fica em dissolucção na agua.

— Vê-se que a acção do sal de alumina depende da presença do carbonato de cal em dissolução na agua que se trata de purificar.

— Como pode-se dizer que nenhuma agua ordinaria deixa de o conter, é se tambem levado á concluir que este processo é applicavel na quasi totalidade dos casos.

Em França foi imposta a um viajante uma multa de 36$000 pela descortezia de ter fumado em um wagon em que iam senhoras.

Acaba de cantar-se em Napoles uma nova opera do maestro Paccini, intitulada *Bertha*. O antigo maestro foi quem dirigio a primeira representação.

O general Sabine deduzio de observações astronomicas feitas durante sete annos em Kevo, e das que fez em outras partes do globo, que existe uma variação magnetica, que evidentemente depende da posição da lua relativamente ao meridiano terrestre, e que apresenta em differentes paizes os mesmos caracteres essenciaes.

A municipalidade de Florença deu, no dia 22 de dezembro um banquete de cento e cincoenta cobertos, aos representantes da Venecia, que acompanharam o rei no seu regresso a Florença.

O principe Napoleão tambem deu, no dia 20 do mesmo, um grande jantar no Perbais Royal, ao qual assistiram numerosas notabilidades da diplomacia, das sciencias e das artes.

Acaba de fallecer o Sr. Pavie, bispo de Argel; contava 58 annos.

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

SEGUNDA PARTE.

X

(Continuação)

— Não digo que não. Mas entendamo-nos. Antes de principiar a affeiçoar-me, preciso de conhecer os sentimentos da pessoa a quem me affeiçoo. A este respeito sou intratavel.

— Mas bem sabe que não é isso cousa facil. Quem é que póde vangloriar-se de lêr nos corações?

— Ora! E' cousa que se consegue sem difficuldade, em se tendo bom olho. Olhe que eu já recebi dez ou doze declarações.

— Com effeito?!

— Não é cousa que deva admirar. A sobrinha de um porteiro, e que não é inteiramente feia, vê todos os dias bastantes caras de tolos embasbacadas diante da sua janella. Muito papalvos são os parisienses!

— Mas como ia dizendo...

— Tenho recebido mais de vinte declarações; e não errei nunca o lado mentiroso dellas.

E deste modo continuou a menina Irma tagarelando com tal verbosidade e linguagem tão franca e nova para Lucy, que esta não pôde deixar de soltar uma risada, que era na verdade de bem agoiro.

O dia principiava a declinar. Irma accendeu um candieiro, e pô-lo em cima da mesa em que Lucy estava jantando. No mesmo instante chamaram na da porta.

Era o Sr. Noirot que ia avisar sua sobrinha, de que estava lá embaixo o Sr. Raymundo, o qual pedia licença para subir a casa da menina Lucy Dubois, para lhe communicar segundo dizia, cousa muito importante. Lucy rogou a Irma que se conservasse na sua companhia em quanto durasse aquella visita; Irma acedeu ao pedido com bastante sorpreza e commoção. Era a primeira vez que o marquez pedia para ser recebido em casa de Lucy. Para se resolver a dar tal passo, era indispensavel que fosse grave o assumpto.

— Não se vá, Irma, disse Lucy.

— Não vou não, menina... Mas se elle não poder fallar na minha presença? E' verdade! .. accrescentou a sobrinha do Sr. Noirot; e se o Sr. Raymundo por acaso não jantou ainda?

— Ora essa!... replicou Lucy; julga que viria aqui convidar-se, sem mais nem mais?

Ao cabo de alguns minutos chamaram Irma da porta da sala. Irma foi receber Raymundo, e acompanhou-o á sala.

Lucy levantára-se da mesa, e adiantára-se ao encontro de Raymundo. Este sorrio-se affectando certo acanhamento. Cumprimentou Lucy com um gesto de amizade, e [illegible]

[illegible]

— Mas este senhor toma pelo menos café? julgou Irma dever accrescentar.

— Tomarei, disse Raymundo, depois de ter conhecido nos olhos de Lucy que podia acceitar.

— Quantos agradecimentos lhe devo, disse a encantadora menina, pela sua extrema bondade! Soube achar para mim uma casa das mais agradaveis, e collocou-me sob a salvaguarda de pessoas excellentes.

— Não póde duvidar do meu zelo por tudo que lhe interesse, minha senhora, retorquio Raymundo. Constituindo seu procurador fiz quanto devia.

— Ao passo que muito aprecio a sua discripção em não querer vir a minha casa, não posso deixar de lastimar o estar privada da ventura de lhe dar pessoalmente os meus agradecimentos.

— Creio na sinceridade dos seus sentimentos, minha senhora.

— Ah! replicou Lucy um tanto animada, são muito antigos, e não occulto a ninguem que a senhora sua mãi foi tambem minha segunda mãi.

— Ah! disse Irma para comsigo; já sabia alguma cousa a tal respeito, mas vagamente.

Raymundo fez um signal a Lucy, a qual logo percebeu que era inutil recordar-lhe o passado.

— Resolvi-me, proseguio elle, a pedir licença para lhe fazer uma visita, para lhe [illegible] varias instrucções, acerca de certas precauções que é preciso tomar. Não se assuste; é quasi nada. [illegible]

[illegible]

— Regressou já a Paris? perguntou Lucy um tanto inquieta.

— Creio que está actualmente em Paris. Devia-o esperar.

— Sim, prevejo da parte da Sra. de Castellan muitas solicitações; mas socegue, que hei de resistir. Tenho a meu favor o direito, a protecção das leis, e um rendimento modesto que me assegura a independencia. Não me esquecerei nunca, accrescentou ella lançando a Raymundo olhos encantadores, de quem me proveio este rendimento.

— Minha senhora, apressou-se Raymundo a responder, para cortar a conversação, a Sra. de Castellan ha-de fazer quanto poder para descobri-la, e vê-la; e se o não conseguir pelas suas proprias pesquizas, creio que é capaz de se dirigir á autoridade.

— Como é isso possivel? Mas ella não é minha tutora nem parenta, retorquio Lucy com certo desdem que encantou o marquez.

— A autoridade é a obrigada a attender a todas as queixas que lhe dirijam, ainda que depois as examine, e faça justiça.

— Mas eu sou livre, e senhora das minhas acções. Não ha neste mundo quem tenha direito de me governar.

— E' por isso mesmo que venho dar-lhe um conselho, para que fique ao abrigo dos seus inimigos, e de todas as perseguições.

— Que eu deposito no senhor inteira confiança.

Então disse o marquez a Lucy quão importante era que fosse uma visita a certo magistrado, que lhe designou, ao qual explicaria a sua posição, e os perigos que receiava, a que podiam provir de pessoas muito interessadas em que voltasse para a casa de onde sahira, ou mal resolvidas a vingarem-se della, se accaso falhassem seus projectos.

— Ah! meu Deus! disse quasi chorando a interessante menina; quando me verei eu livre dessa gente!

— Tranquillise-se, tornou Raymundo. Dê o passo que lhe indico, e creia que depois poderá zombar de todos. Não imagina a segurança e força que dá a protecção que as pessoas de bem podem a' justiça.

— Seguirei o seu conselho; mas quem ha de acompanhar-me?

— Eu, minha senhora, respondeu Irma; e verá como eu me explico na presença da autoridade, se assim fôr preciso.

Esta menina é uma excellente companhia, disse o marquez. Além disso não me admira o seu bom procedimento.

— O senhor é demasiado amavel para comigo, disse a sobrinha do antiquario, fazendo uma cortezia de muito bom gosto.

Entretanto servira Irma o café. Raymundo approximára-se da mesa, e alli, em frente de Lucy, cujo rosto dava em cheio a luz, podia contemplar a seu bel prazer a belleza daquella que por tanto tempo fôra sua protegida no palacio de Belgarde. Lucy tinha nos olhos suavidade, e ao mesmo tempo brilho surprendente; o olhar era humido e azul como as aguas do golpho de Napoles. N'aquella noite estava ligeiramente córada, e que lhe animava a tez [illegible]. Graças ao sorriso que lhe entreabria os labios, deixava-se-lhe admirar a perfeita regularidade e alvura dos dentes. As ondas dos seus cabellos louros, levantados nas fontes, perdiam-se em grossas tranças por detraz da cabeça, e os brincos, compostos de duas pequenas perolas, brilhavam como duas estrellas. O vestido era claro, com florinhas azues, e de mangas curtas; de sorte que lhe deixavam a descoberto os braços, que pareciam obra de esculptor inspirado. Lucy não tinha a menor joia, além de uma argolinha na mão esquerda, argolinha que era para ella recordação sagrada. Usara-a a mãi de Raymundo, que lh'a déra poucos dias antes de morrer.

O que Raymundo sentia ao admirar a distincção suprema, e o encanto indefinivel de Lucy, não diremos que era assombro, mas tambem não era amor. Por isso, ao passo que a observava, conservava-se silencioso. Havia-lhe certo affecto no coração do marquez, affecto decidido, mas a paixão estava ausente, pelo menos por então. Continuava a ver na sua joven protegida a menina que conhecêra no solar paterno, a afilhada de sua mãi, uma especie de irmãa mais nova, com quem passara muitas horas, ora prestando-se aos seus brinquedos infantis, ora dando-lhe lições a seu modo, e divertindo-se com o seu papagueio.

Mas, quanto a Lucy, de que natureza era o sentimento que lhe animava o coração? Quem poderá defini-lo? Lucy via sobretudo no marquez um protector generoso, um cavalheiro dedicado, a quem ella era [illegible]

[illegible]

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.